

# Aqui, tudo sobre o vestibular

Páginas centrais

# O ESTADO

Florianópolis, 18 de dezembro de 1978 - Ano 64 - N.º 19.264 - Cr\$ 5,00

Edição de  
**SEGUNDA-FEIRA**

# Petróleo vai aumentar 14,5%



O secretário da Opec anunciou ontem à imprensa a decisão da Opec de aumentar o petróleo.

*A decisão foi tomada ontem pela Opec. Agora, as despesas do Brasil com a importação de petróleo vão atingir a 600 milhões de dólares por ano. Mas o ministro Simonsen não acredita que isso cause um aumento da gasolina em fevereiro. Os EUA, todavia, advertiram que esse reajuste será um obstáculo ao controle dos índices inflacionários. (Página 2).*

# Inter é o Campeão

**2 jogos decidem  
amanhã  
campeonato  
catarinense**

*Página 11*



O Internacional venceu o Grêmio por 2 a 1 e conquistou o título de campeão gaúcho. Na foto, a marcação da defesa do Inter sobre Tarciso, o atacante mais perigoso do Grêmio. (Página 6).

**Soldado põe  
farda e vai  
às ruas pedir  
esmola com  
seus filhos**

*Página 10*

**Igreja tem  
dúvida sobre  
objetivo das  
homenagens  
às crianças**

*Página 3*

### ALUGA-SE CASA DE PRAIA CANASVIEIRAS — CACHOEIRA

A 100 metros da praia (com móveis e utensílios domésticos). Cr\$ 18.000,00 ao Mês.

Tratar: 22-3543.

### CONFORTÁVEL RESIDÊNCIA

Vende-se ou permuta-se por aptº no centro: residência em bellissimo local, frente p/o mar c/190m2, numa das belas praias de Stº Antonio de Lisboa, (Est. p/Sambaqui), com magnífico terreno e instalação de alto nível. Com garagem p/2 carros, dependência p/empregada, sala de costura etc., informações pelo tel. 22.1896.

## CENTRO — 2.500,00 MENSAIS

Não perca essa oportunidade de comprar esse apartamento próprio para casal, com quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Azulejos decorados até o teto, esquadrias de alumínio, etc. Lembre-se: são poucas unidades. Informações diretamente na Empresa ou solicite a visita do corretor. Plantão: diariamente até as 20:00 hs. SÁBADO ATÉ 16:00 hs. — DOMINGO ATÉ 12:00 hs.



Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131  
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

# SISTEMA ESPECIAL DE FINANCIAMENTO

Poupança Cr\$ 58.341,00 (Parcelada em até 1 ano) - Saldo com financiamento e prestação inicial do Banestado - com prestação de Cr\$ 5.960,00 (1.ª prestação após as chaves). Renda familiar Cr\$ 16.000,00



DOIS DIAS

# NEG

**TERRENO EM RIO VERMELHO APROXIMADAMENTE 150.000 (cento e cinquenta mil metros dos), FUNDOS COM AGRICULTURA GRANDE, TOTALMENTE PLANTADO. ÓTIMO PREÇO.**

**APARTAMENTO À VENDA NO CENTRO:**  
EDIFÍCIO MOZART - Aptº com varanda privilegiada, acabamento na Av. Osmar Cunha, com garagem, dormitórios, living, lavaboo, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, mas condições de pagamento excelentes.  
EDIFÍCIO GABRIELA - A Ceisat oferece o Aptº certo na época, com 2 ou 3 dormitórios, dependências, garagem opcional, unidades por andar, todas de ótimo preço.  
EDIFÍCIO CRISTINA - Morar no apartamento é ter um lugar para ir quando chegar ao seu final, mas sim para descansar. Edf. Cristina Aptº de 1

O ESTADO - segunda-feira, 18 de dezembro de 1978

2 - Geral

## PETRÓLEO GANHA UM NOVO AUMENTO GRADATIVO DE 14,5% ATÉ OUTUBRO

**Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos** — A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) decidiu, ontem, aumentar o preço básico do Barril de óleo cru em 14,5 por cento até outubro de 1979, mediante um plano de reajustes gradativos, com o que pôs fim a um congelamento de preços que vinha sendo mantido há dois anos. O aumento vigorará no ano que vem, em quatro etapas, e representará uma elevação média, no decorrer de todo o ano, em torno de 10 por cento. Um comunicado da OPEP adverte, além disso, que se persistir os ritmos atuais da inflação e instabilidade de divisas, que provoca uma redução do valor real das receitas relativas à exportação do petróleo, a organização "será compelida a um reajuste total devido aos efeitos da inflação

e da depreciação do dólar". Porém não foi indicado quando seria feito esse reajuste adicional de preço. A decisão, anunciada pelo secretário-geral da OPEP, Ali Jaidá, após uma reunião de dois dias neste Emirado do Golfo Pérsico, foi apresentada pela OPEP como um sinal de boa vontade e moderação em relação a outras nações. O ministro do Petróleo da Arábia Saudita, Xequê Ahmed Zaki Yamani, um dos principais defensores de uma atitude moderada na questão do preço, disse: "Não estou satisfeito", porém seria difícil propor um aumento menor, levando-se em conta a situação do mercado petrolífero mundial e a redução da produção iraniana. Ainda assim, Yamani propôs um congelamento de preços para 1980. Segundo a nova decisão da



Ministro do Petróleo da Arábia Saudita não gostou do aumento determinado pela Opep.

OPEP, o Barril de 42 galões de petróleo de óleo cru leve da Arábia Saudita — utilizado pela organização como preço de referência — aumentará a primeiro de janeiro dos 12,70 dólares atuais para 13,33 (cinco por cento) — a primeiro de abril para 13,84 (3,809) — a primeiro de julho para 14,16 (2,294) e a primeiro de outubro para 14,54 dólares o barril (2,691). Os economistas árabes presentes à reunião afirmaram que o valor real de compra da receita obtida pelos países produtores por cada barril de petróleo exportado diminuiu cerca de 38 por cento nos últimos dois anos. O comunicado distribuído pela OPEP diz que a organização concordou em se resarcir de apenas uma parte de suas perdas "com o objetivo de contribuir para o maior

crescimento da economia mundial e também para apoiar os atuais esforços com a finalidade de fortalecer o dólar norte-americano e conter as tendências inflacionárias". O aumento aprovado corresponde aproximadamente a um meio termo entre o proposto pela Arábia Saudita e outros estados moderados, de cerca de 5 e 25 por cento propostos pelos membros da OPEP denominados radicais. Os ministros criticam também, no comunicado, o que qualificam como um desperdício de petróleo e o ministro de Petróleo dos Emirados Árabes, Xequê Mana Said Otaiba, disse aos repórteres que "o Petróleo não é adequadamente utilizado e que as fontes de energia estão muito limitadas num futuro muito próximo".

## EUA condenam o reajuste e não crêem no controle da inflação

**Washington/Nova Iorque** — A Casa Branca disse ontem que os 14,5% de aumento nos preços do petróleo aprovado pela Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP) obstaculizaria os esforços para a manutenção da recuperação econômica mundial e para a redução da inflação. Em um comunicado divulgado quando o presidente Carter passava o fim de semana em Camp David, a Casa Branca afirmou que os países produtores de petróleo dividem a responsabilidade pelo êxito dos programas econômicos. "Lamentamos essa decisão da OPEP e esperamos que seja reconsiderada antes de verificar os próximos passos", dizia o comunicado da Casa Branca.

Fontes governamentais disseram ontem, em Nova Iorque, que o aumento poderia causar uma majoração da taxa de inflação. "Só posso dizer que estou surpreso e muito decepcionado", afirmou Alfred Kahn, funcionário do Governo, especializado na luta contra a inflação. O secretário de Energia, James Schlesinger, que liderou os esforços do Governo Carter para conseguir da Opep o congelamento dos preços do cru, disse que o aumento foi "maior do que esperávamos. Pode causar um forte impacto não somente na balança de pagamentos mas também na taxa de inflação". Schlesinger prognosticou que o aumento poderia causar uma alta da taxa de inflação de 0,50% em 1979.

## Equatoriano mostra importância de ser novo secretário da Opep

**Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos** — O novo secretário geral da Organização de Países Exportadores de Petróleo (Opep), o equatoriano Rene Ortiz, disse que sua designação teve "muita significação" para os membros não-árabes da Opep, muito mais pobres que os grandes produtores árabes que desde há tempo vêm determinando muitas das decisões da organização. Ortiz, de 36 anos, consultor da Companhia Petrolífera Nacional do Equador, disse ontem a um pequeno grupo de correspondentes que

sua designação no cargo para um período de dois anos "demonstra a confiança de todos os países membros" nos estados não-árabes. Seis dos 13 membros da Opep não árabes e nenhum desses países tem lucros provenientes de petróleo de mais de 900 dólares anuais por habitante. Em compensação, os cinco mais importantes produtores da Opep, com mais da metade do petróleo exportado pela organização, registram uma renda anual por habitante de 6 mil dólares, devido à sua escassa população.

## Brasil gastará 600 milhões de dólares com a importação

**São Paulo** — "O aumento de 14,78 por cento no preço do petróleo significará um gasto de mais 600 milhões de dólares anuais para o Brasil, o que mostra a necessidade da Petrobrás conscientizar-se da necessidade de concentrar seus recursos na prospecção do petróleo no país, pois o que se faz nessa área ainda é muito pouco". A afirmação é do empresário Antonio Ermirio de Moraes, salientando que "não sou contra o lucro da Petrobrás,

mas sou favorável à aplicação de seus recursos de maneira mais concentrada na prospecção de petróleo, pois é isso que mais interessa ao país no momento". O presidente da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores, Sr. Mário Garnero, preferiu não comentar a informação do aumento ontem, preferindo antes analisar os detalhes do parcelamento a aplicação das elevações no preço do petróleo.

O diretor geral da General Motors, Sr. André Beer, disse não acreditar que "o aumento de 14,78 por cento, parcelado, traga problemas para a indústria automobilística. "Parceladamente o aumento se dilui e não prejudicará a indústria automobilística. Além disso eu acredito que o Brasil terá um excelente desempenho na balança comercial em 1979, inclusive podendo contar com os produtos agrícolas, para que isso se transforme em realidade".

## Simonsen não vê motivos para um novo aumento da gasolina

**Brasília** — O Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, recebeu ontem com uma exclamação tipicamente brasileira a notícia da inesperada taxa de aumento dos preços do petróleo, acrescentando: "É mais um problema para o

Brasil". Para o ministro, a elevação gradativa durante os próximos 10 meses, de 15,4 por cento sobre o preço atual, "será um fator limitativo do crescimento econômico, da política de controle

a inflação e da busca de equilíbrio no balanço de pagamento. "O Sr. Simonsen argumentou que o aumento do petróleo em janeiro, que será de 5 por cento, não deverá influenciar o reajuste de fevereiro, nos preços dos combustíveis.

## Estão mutilando animais em S. Paulo

**São Paulo** — O diretor do Zoológico de São Paulo, Dr. Mário Autuori, condenou ontem as mutilações realizadas nos animais afirmando ser "condenável toda a intervenção do homem que venha a mudar a estrutura anatômica do animal, que recebeu suas características justamente para poder sobreviver. Mesmo a ferocidade é essencial ao animal. Ao tentar eliminá-la estamos transformando-o num ser defeituoso e incapaz". Há alguns dias o Zoológico paulista recebeu uma leoa da qual arrancaram as unhas das patas dianteiras e os dentes caninos e que era exposta em um restaurante para atração de

fregueses. A leoa será aproveitada como reprodutora, após ser examinada pela Divisão de Patologia e Análises Laboratoriais, sob a responsabilidade do Sr. Faical Simom. Ele verificou que os dentes caninos que foram arrancados da leoa eram da primeira dentição e que agora começam a aflorar os dentes definitivos. Ela também não ficou indefesa com a mutilação de suas patas dianteiras, pois apreendeu a se defender com as traseiras. No entanto, o Dr. Faical explicou que essa leoa estará sempre "em condições de inferioridade em relação aos outros leões do Simba Safari, e por isso, não poderá conviver livre-

mente com eles. Mas não pode procriar e é um animal de magnífica constituição, podendo ser acasalada, e nada impede que cuide dos filhotes até seu crescimento, o que é uma maneira de garantir certa vida social". O especialista do zoológico de São Paulo explicou que as mutilações em animais não são raras e que com "frequência o zoo recebe espécimes em condições muito piores. Por exemplo, uma jaquaticra que chegou com os dentes limados e que fora forçada a mudar sua dieta necessária de carne por arroz e feijão, o que mudou toda sua constituição. Também é comum o recebimento de pássaros pretos e papagaios vendidos como "mansos" mas que

na realidade não voam porque pesadas bolas de chumbo foram colocadas em suas bolsas cloacais". Ele manifestou sua esperança de que as mutilações dos animais sejam proibidas aos veterinários. "Não tem sentido cortar a orelha ou o rabo de um cachorro alegando motivos estéticos, principalmente porque esse procedimento tem origem muito antiga e destinava-se apenas a proteger os cães caçadores de ursos que, ao lutarem com a fera, tinham como ponto fraco a orelha e a cauda. Mas hoje não se usa mais os cães para caçar ursos e sim como animais de estimação, não é justo fazermos sofrer".



COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA. departamento de imóveis de terceiros

creci 9

Rua Ten. Silveira, 35 Ed. Apolo Sobreloja PABX - 22-1099 Florianópolis - SC

# Igreja duvida dos objetivos do ano destinado à criança

São Paulo — "Atualmente existe um culto à criança. Mas um culto muito suspeito. Se esse culto fosse verdadeiro os direitos da criança não seriam tão violados como têm sido", afirma o editorial do jornal O São Paulo, órgão da Arquidiocese paulista sobre o "ano internacional da criança".

No Editorial o jornal faz votos para que esse ano "seja menos retórico e mais prático" e adverte para a possibilidade de sua instrumentalização: "será muito difícil que este 'ano' não venha a ser instrumentalizado pelas grandes indústrias de brinquedos, comestíveis, vestuário cosméticos, pelos meios de comunicação social e pelos Governos. Tudo, naturalmente, sobre a aparência de civilização. Se este ano for uma novidade apenas, ele servirá mais as multinacionais do que as

crianças".

Falando sobre a necessidade de que realmente se pratique o "ano internacional da criança", o editorial do jornal O São Paulo lembra que é "sob este aspecto (prático) é que veremos se ele servirá ou não para as crianças, bem como a sinceridade dos que se dispõem a batalhar por elas: se baixarem os coeficientes de mortalidade infantil, um dos critérios mais seguros para se avaliar a saúde de uma nação, e que na grande São Paulo ainda atingem 88 casos por mil nascidos vivos, se a merenda deixar de ser o grande estímulo escolar dos filhos dos trabalhadores, se as televisões deixarem de incutir-lhes no espírito a mentalidade da competição, do consumismo, da violência".

O órgão da Arquidiocese Paulista ainda cita outras necessidades: "se os 120

milhões de crianças latino-americanas ficarem livres do flagelo da fome; se as 1 mil 260 crianças vietnamitas que realizam uma "via sacra" na costa do sudeste asiático encontrarem um porto que as acolham, se os povos indígenas do Brasil tiverem assegurado o seu direito a sobrevivência e puderem dar as suas crianças a esperança de um futuro que não a marginalidade; se as mães solteiras deixarem de ser objeto do segregacionismo humilhante que as fará procurar o caminho do aborto; se os adultos redescobrirem a simplicidade, a ternura e todos os valores que caracterizam o mundo das crianças".

— Então teremos feito um atalho — conclui o editorial — como este ano riquíssimo, numa estrada que, em busca da justiça e da paz, já se torna longe demais".

## D. Avelar faz a sua advertência

Salvador - Em sua oração dominical de ontem, lida numa emissora de rádio e publicada em jornais locais, o arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, D. Avelar Brandão Vilela, fez uma advertência pastoral no sentido de "que o Ano Internacional da Criança não seja encarado como instrumento de promoção das pessoas e das instituições".

"Que não se desfigure o caráter eminentemente soberano do tema, tão sublime e tão rico de beleza transparente ele é. Que a graça e a pureza da criança não sejam tisdadas pelas frivolidades e ambições das pessoas grandes, muitas vezes desejosas de transformá-las em propriedade sua, objeto de seus apetites de auto-afirmação", acrescentou o Cardeal.

Após a advertência, D. Avelar abordou em sua "oração dominical" duas questões que, segundo ele, "a profundi-

dade da matéria exige sejam proclamados". Em primeiro lugar, afirma que "não se pode tratar seriamente da criança sem cuidar corretamente da família. De modo geral, os problemas da criança são das crises morais e das carências materiais da família".

"São crianças sem lar, sem afeto materno, sem contato direto com os pais, são elas que mais se desorientam e sofrem as consequências dos descertos familiares. E o drama das crianças "sem pai", nascidas ao léu, sem o mínimo de conforto: a família organizada ajuda a criança a crescer, a desenvolver-se corretamente. Há inúmeras casas que não chegam a ser ambiente de família, mas lugar de produção de vidas fortuitas e muitas vezes proibidos momentos de prazer. Para salvar a criança é preciso fortalecer a família", afirma D. Avelar.

O segundo ponto, que segundo o arcebispo primaz do Brasil agrava sobre o modo a situação da criança, é a falta de organização social adequada. "Somos um povo, no conjunto, sem base social condizente com as suas exigências e o seu destino. A nossa desorganização permite que verdadeiras concentrações de párias vivam debaixo dos olhos que já não vemos cansados de ver se encontram, os graves erros que se cometer contra o direito de viver".

"A má organização social e econômica da vida nacional e internacional afeta o problema da criança e lhe traz perguntas que ela não sabe responder satisfatoriamente. Tudo parece bem, mas, no fundo, as desigualdades se tornam gritantes. É preciso distribuir mais renda para os pobres, é preciso unir o amor à justiça", adverte D. Avelar.

## Gregório Barrios morre aos 67 anos de ataque cardíaco

São Paulo — O cantor e compositor Gregório Barrios, morreu ontem, com ataque cardíaco, estava com 67 anos e cantava desde os 30. Nasceu em Bilbao, na Espanha mas sua família mudou-se para a Argentina quando ele ainda era muito pequeno. Tinha o mesmo nome do avô, uma das pessoas de quem mais gostava.

Pouca coisa é conhecida do seu passado, até quando completou os 30 anos e começou a cantar nos bares e boates argentinas, sua carreira foi bastante truncada. Dizem que o bolero surgiu e acabou com ele. Na Argentina, onde o tango era o rei das noites, ele conseguiu modificar os hábitos com sua maneira de cantar os boleros. Muitos compositores de tango, inclusive, começaram a compor esse outro gênero de música e ritmo, influenciados por ele e por seu sucesso.

No Brasil, vinha frequentemente, convidado para muitos shows até que em 1962 comprou um apartamento em Copacabana e mudou-se definitivamente para cá. Montou uma indústria de calçados e resolveu abandonar a vida artística. Mas, seus planos como comerciante e industrial não deram certo.

Sua amizade com Manuel da Nóbrega salvou-o do desastre e da auto-destruição. Levado pelo produtor e comediante, voltou a fazer shows e devagar estabilizou sua situação financeira. Há 4 anos organizou a orquestra "tropical Brazilian Band", mudou-se para São Paulo e começou a trabalhar em bailes, especializando-se em músicas das décadas de 40 e 50. Aos finais dos shows de sua orquestra ele era a grande atração.

Durante sua carreira de 37 anos gravou mais de 500 músicas, fez 3 filmes na Argentina. Sua primeira gravação, em 1945: "Se Mui Bien que Vendras". Entre suas maiores sucessos estão as letras e interpretações de "Pecado", "Abraça-me Asi" e "Dos Almas".

## Estudiosos fazem vigília em Baurú sobre disco voador

São Paulo — O General da Reserva, Sr. Moacir Uchoa, abriu em Baurú a segunda vigília nacional para estudos sobre objetos voadores não identificados. promoção da Associação de Pesquisas Ecológicas, com sede em São Paulo e que reúne mais de 1 mil associados em todo o Brasil. Entre sábado e domingo houve 24 horas de vigília aos céus, na tentativa de se detectar objetos voadores considerados extra-terrenos.

O General Moacir Uchoa falou a 500 pessoas na auditoria da Faculdade de Odontologia da USP de Baurú, discorrendo sobre seus estudos em ufologia. Após a palestra, em entrevista aos jornalistas, disse que "o Exército, ao que eu saiba, não se interessa por disco voadores, e o SNI também não se preocupa com isso. Eu não falo ao SNI ou ao Exército, eu prego para aqueles que podem entender e tem ouvidos para ouvir e olhos para enxergar".

Sobre a preocupação das nações com os objetos voadores não identificados respondeu que "esse problema foi discutido largamente nos Estados Unidos e em 1954, quando o governo norte-americano ia suspender as pesquisas, um avião militar desapareceu no bojo de um objeto detectado

por radar e as pesquisas foram intensificadas. Em 1969 os americanos criaram uma comissão especial que concluiu que não havia problema entre o UFO e a Segurança Nacional".

O General Moacir Uchoa disse que "agora, no Brasil, o Ministério da Aeronáutica está interessado em catalogar casos e arquivar outros sobre objetos voadores não identificados. Mas, não está profundamente interessado nisso. Nos Estados Unidos, o presidente Jimmy Carter tem mostrado interesse pelo assunto e por isso as pesquisas não se extinguem de uma vez. Na França há um órgão de pesquisa espacial sobre esses objetos e tenho informação que na Rússia também existem pessoas que trabalham nesse campo".

Informou que não sabe se há interesse do governo brasileiro nas pesquisas dos objetos voadores não identificados. "Tenho notícia que em Belém do Pará a Aeronáutica tem se interessado pelas constantes aparições de discos voadores anunciadas por populares. Não existe época certa para estes fenômenos. Os governos mantêm segredo sobre objetos estranhos por razões que desconheço porque não pertencem aos governos".

## Coluna do Castello

### Problemas de liderança

"Ainda não há solução tranquila para o problema da liderança do Governo no Senado e ainda não surgiu um nome que se sobreponha aos demais para a liderança da Câmara dos Deputados. O Senador Jarbas Passarinho, em princípio, é o escolhido, e se dispõe a aceitar o convite que o Presidente da República lhe fizer, mas sua preferência parece situar-se no posto de presidente do partido. Seus amigos o aconselham nesse sentido inclusive por receiarem que, por seu temperamento e por sua formação militar, não tenha o representante do Pará bastante flexibilidade para lidar com uma oposição onde se destacam alguns personagens agressivos. Embora esteja habituado ao debate parlamentar o Senador não conseguiria uma postura impessoal que o condicione a distinguir o debate ainda que áspero da afronta à sua pessoa.

Mas a Presidência do Partido vem sendo preparada pelo senador Petrônio Portella para o Senador José Sarney, ainda esperançoso de ser contemplado com um Ministério e com a aparente decisão de não se investir na liderança da bancada, se essa fora a preferência do Governo. O Senador Portella, por sua vez, exclui-se a si mesmo da liderança e da presidência do partido, por entender que não deve exercer postos pelos quais já passou. A Missão Portella, nos termos em que está definida, cessará a 15 de março do próximo ano. Qualquer cargo que lhe seja atribuído a partir dessa data será no contexto de uma nova tarefa e na base de um compromisso diferente do atual, onde ele representa a ponte de ligação política entre o Governo que cessa e o Governo que irá começar.

O Senador Luiz Viana Filho, que seria uma alternativa para a liderança, é candidato a presidente do Senado, aparentemente com apoio do Presidente da República ou com incentivo dos amigos do Presidente. Os senadores biônicos estão excluídos pelo menos nesta primeira fase e os novos não deverão ter vez. Isso reduz o número de hipóteses com as quais trabalha o coordenador dos assuntos do interesse governamental na área parlamentar. O mais provável é que o senador Jarbas Passarinho se decida a desincumbir-se da missão, pois parece remota a hipótese de lhe ser atribuído um Ministério pela terceira vez, embora ele lance um olhar comprido para o Ministério do Interior.

Na Câmara o nome que se distingue é o do sr. Célio Borja, mas esse também pensa em Ministério e, como já exerceu a liderança e a Presidência da Casa, possivelmente não quererá repetir a dose, a menos que seja convocado pelo Presidente da República. Na legislatura passada os nomes que se distinguiram foram poucos, entre, eles o do deputado Antônio Mariz. Não se sabe todavia se o General Figueiredo, que tinha nele o candidato preferido a governador da Paraíba, ficou feliz com o tipo de campanha realizada por aquele deputado no seu Estado, pois foi em função dela que a Arena perdeu ali para o MDB a vaga de senador direto.

Mas a oposição também tem seus problemas. O Senador Gilvan Rocha, cujo nome, juntamente com o do Sr. Itamar Franco, fora citado como alternativa pelo senador Brossard para substituí-lo na liderança, pegou o peão na unha e pretende disputar o posto, a menos que não reúna apoio suficiente para enfrentar o sr. Paulo Brossard, cuja reeleição para a liderança foi proposta pelo senador Franco Montoro. O senador Gilvan, muito combativo, tem como bandeira promover investigações, por comissões de inquérito, sobre aspectos da administração do General Geisel. Sendo oriundo de um pequeno Estado, onde o MDB sequer elegeu um deputado, dificilmente ele encontrará apoio suficiente para resistir a reivindicações de Estados nos quais seu Partido teve esmagadora vitória eleitoral. Esse aspecto irá pesar, seja em favor da recondução do Sr. Brossard seja em favor da eleição de um Senador de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais.

A questão dentro do Partido está informalmente posta mas ela existe na medida em que o Senador por Sergipe realiza seu tenaz trabalho com uma plataforma de deslocar a luta do plenário para as comissões parlamentares de inquérito, tendência que provavelmente não prevalecerá dada a qualificação das Bancadas de senadores para o debate político que na última legislatura teve seu epicentro no Senado. Os senadores de Oposição, inclusive o Sr. Gilvan Rocha, estão em condições de dominar a tribuna parlamentar. E as comissões de inquérito, como se sabe, têm sua eficiência dependente da maioria, que continua com a Arena. Trocar o Plenário pelas comissões seria trocar o certo pelo duvidoso e seria travar a batalha com o adversário favorecido pelo domínio do terreno.

Na Câmara dos Deputados o líder da Oposição foi indicado pelo sr. Ulisses Guimarães. É o Sr. Freitas Nobre, contra o qual não surgiram resistências.

Carlos Castello Branco

# PETRÓLEO GANHA UM NOVO AUMENTO GRADATIVO DE 14,5% ATÉ OUTUBRO

**Abu Dhabi, Emirados Arabes Unidos** — A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) decidiu, ontem, aumentar preço básico do Barril de óleo cru em 14,5 por cento até outubro de 1979, mediante um plano de reajustes gradativos, com o que pôs fim a um congelamento de preços que vinha sendo mantido há dois anos.

O aumento vigorará no ano que vêm, em quatro etapas, e representará uma elevação média, no decorrer de todo o ano, em torno de 10 por cento.

Um comunicado da OPEP avverte, além disso, que se persistir os ritmos atuais da inflação e instabilidade de divisas, que provoca uma redução do valor real das receitas relativas à exportação do petróleo, a organização "será compelida a um reajuste total devido aos efeitos da inflação

e da depreciação do dólar".

Porém não foi indicado quando seria feito esse reajuste adicional de preço.

A decisão, anunciada pelo secretário-geral da OPEP, Ali Jaidá, após uma reunião de dois dias neste Emirado do Golfo Pérsico, foi apresentada pela OPEP como um sinal de boa vontade e moderação em relação a outras nações.

O ministro do Petróleo da Arábia Saudita, Xequê Ahmed Zaki Yamani, um dos principais defensores de uma atitude moderada na questão do preço, disse: "Não estou satisfeito", porém seria difícil propor um aumento menor, levando-se em conta a situação do mercado petrolífero mundial e a redução da produção iraniana.

Ainda assim, Yamani propôs um congelamento de preços para 1980.

Segundo a nova decisão da



Ministro do Petróleo da Arábia Saudita não gostou do aumento

determinado pela Opep.

OPEP, o Barril de 42 galões de petróleo de óleo cru leve da Arábia Saudita — utilizado pela organização como preço de referência — aumentará a primeiro de janeiro dos 12,70 dólares atuais para 13,33 (cinco por cento) — a primeiro de abril para 13,84 (3,809) — a primeiro de julho para 14,16 (2,294) e a primeiro de outubro para 14,54 dólares o barril (2,691).

Os economistas árabes presentes à reunião afirmaram que o valor real de compra da receita obtida pelos países produtores por cada barril de petróleo exportado diminuiu cerca de 38 por cento nos últimos dois anos.

O comunicado distribuído pela OPEP diz que a organização concordou em se resarcir de apenas uma parte de suas perdas "com o objetivo de contribuir para o maior

crescimento da economia mundial e também para apoiar os atuais esforços com a finalidade de fortalecer o dólar norte-americano e conter as tendências inflacionárias".

O aumento aprovado corresponde aproximadamente a um meio termo entre o proposto pela Arábia Saudita e outros estados moderados, de cerca de 5, e 25 por cento propostos pelos membros da OPEP denominados radicais.

Os ministros criticam também, no comunicado, o que qualificam como um desperdício de petróleo e o ministro de Petróleo dos Emirados Arabes, Xequê Mana Said Otaiba, disse aos repórteres que "o Petróleo não é adequadamente utilizado e que as fontes de energia estão muito limitadas num futuro muito próximo".

## EUA condenam o reajuste e não crêem no controle da inflação

**Washington/Nova Iorque** — A Casa Branca disse ontem que os 14,5% de aumento nos preços do petróleo aprovado pela Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP) obstaculizaria os esforços para a manutenção da recuperação econômica mundial e para a redução da inflação.

Em um comunicado divulgado quando o presidente Carter passava o fim de semana em Camp David, a Casa Branca afirmou que os países produtores de petróleo dividem a responsabilidade pelo êxito dos programas econômicos.

"Lamentamos essa decisão da OPEP e esperamos que seja reconsiderada antes de verificar os próximos passos", dizia o comunicado da Casa Branca.

Fontes governamentais disseram ontem, em Nova Iorque, que o aumento poderia causar uma majoração da taxa de inflação. "Só posso dizer que estou surpreso e muito decepcionado", afirmou Alfred Kahn, funcionário do Governo, especializado na luta contra a inflação.

O secretário de Energia, James Schlesinger, que liderou os esforços do Governo Carter para conseguir da Opep o congelamento dos preços do crú, disse que o aumento foi "maior do que esperávamos. Pode causar um forte impacto não somente na balança de pagamentos mas também na taxa de inflação". Schlesinger prognosticou que o aumento poderia causar uma alta da taxa de inflação de 0,50% em 1979.

## Equatoriano mostra importância de ser novo secretário da Opep

**Abu Dhabi, Emirados Arabes Unidos** — O novo secretário geral da Organização de Países Exportadores de Petróleo (Opep), o equatoriano Rene Ortiz, disse que sua designação teve "muita significação" para os membros não-árabes da Opep, muito mais pobres que os grandes produtores árabes que desde há tempo vêm determinando muitas das decisões da organização.

Ortiz, de 36 anos, consultor da Companhia Petrolífera Nacional do Equador, disse ontem a um pequeno grupo de correspondentes que

sua designação no cargo para um período de dois anos "demonstra a confiança de todos os países membros" nos estados não-árabes.

Seis dos 13 membros da Opep não árabes e nenhum desses países tem lucros provenientes de petróleo de mais de 900 dólares anuais por habitante. Em compensação, os cinco mais importantes produtores da Opep, com mais da metade do petróleo exportado pela organização, registram uma renda anual por habitante de 6 mil dólares, devido à sua escassa população.

## Brasil gastará 600 milhões de dólares com a importação

**São Paulo** — "O aumento de 14,78 por cento no preço do petróleo significará um gasto de mais 600 milhões de dólares anuais para o Brasil, o que mostra a necessidade da Petrobrás conscientizar-se da necessidade de concentrar seus recursos na prospecção do petróleo no país, pois o que se faz nessa área ainda é muito pouco".

A afirmação é do empresário Antonio Ermirio de Moraes, salientando que "não sou contra o lucro da Petrobrás,

mas sou favorável à aplicação de seus recursos de maneira mais concentrada na prospecção de petróleo, pois é isso que mais interessa ao país no momento".

O presidente da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores, Sr. Mário Garnero, preferiu não comentar a informação do aumento ontem, preferindo antes analisar os detalhes do parcelamento a aplicação das elevações no preço do petróleo.

O diretor geral da General Motors, Sr. André Beer, disse não acreditar que "o aumento de 14,78 por cento, parcelado, traga problemas para a indústria automobilística. "Parceladamente o aumento se dilui e não prejudicará a indústria automobilística. Além disso eu acredito que o Brasil terá um excelente desempenho na balança comercial em 1979, inclusive podendo contar com os produtos agrícolas, para que isso se transforme em realidade".

## Simonsen não vê motivos para um novo aumento da gasolina

**Brasília** — O Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, recebeu ontem com uma exclamação tipicamente brasileira a notícia da inesperada taxa de aumento dos preços do petróleo, acrescentando: "É mais um problema para o

Brasil". Para o ministro, a elevação gradativa durante os próximos 10 meses, de 15,4 por cento sobre o preço atual, "será um fator limitativo do crescimento econômico, da política de controle

a inflação e da busca de equilíbrio no balanço de pagamentos. "O Sr. Simonsen argumentou que o aumento do petróleo em janeiro, que será de 5 por cento, não deverá influenciar o reajuste de fevereiro, nos preços dos combustíveis.

## Estão mutilando animais em S. Paulo

**São Paulo** — O diretor do Zoológico de São Paulo, Dr. Mário Autuori, condenou ontem as mutilações realizadas nos animais afirmando ser "condenável toda a intervenção do homem que venha a mudar a estrutura anatômica do animal, que recebeu suas características justamente para poder sobreviver. Mesmo a ferocidade é essencial ao animal. Ao tentar eliminá-la estamos transformando-o num ser defeituoso e incapaz".

Há alguns dias o Zoológico paulista recebeu uma leoa da qual arrancaram as unhas das patas dianteiras e os dentes caninos e que era exposta em um restaurante para atração de

frêgueses. A leoa será aproveitada como reprodutora, após ser examinada pela Divisão de Patologia e Análises Laboratoriais, sob a responsabilidade do Sr. Faíçal Simom. Ele verificou que os dentes caninos que foram arrancados da leoa eram da primeira dentição e que agora começam a aflorar os dentes definitivos. Ela também não ficou indefesa com a mutilação de suas patas dianteiras, pois apreendeu a se defender com as traseiras.

No entanto, o Dr. Faíçal explicou que essa leoa estará sempre "em condições de inferioridade em relação aos outros leões do Simba Safari, e por isso, não poderá conviver livre-

mente com eles. Mas não pode procriar e é um animal de magnífica constituição, podendo ser acasalada, e nada impede que cuide dos filhotes até seu crescimento, o que é uma maneira de garantir certa vida social".

O especialista do zoológico de São Paulo explicou que as mutilações em animais não são raras e que com "frequência o zoo recebe espécimes em condições muito piores. Por exemplo, uma jaquaticira que chegou com os dentes limados e que fora forçada a mudar sua dieta necessária de carne por arroz e feijão, o que mudou toda sua constituição. Também é comum o recebimento de pássaros pretos e papagaios vendidos como "mansos" mas que

na realidade não voam porque pesadas bolas de chumbo foram colocadas em suas bolsas cloacais".

Ele manifestou sua esperança de que as mutilações dos animais sejam proibidas aos veterinários. "Não tem sentido cortar a orelha ou o rabo de um cachorro alegando motivos estéticos, principalmente porque esse procedimento tem origem muito antiga e destinava-se apenas a proteger os cães caçadores de ursos que, ao lutarem com a fera, tinham como ponto fraco a orelha e a cauda. Mas hoje não se usa mais os cães para caçar ursos e sim como animais de estimação, não é justo fazermos sofrer".

# Igreja duvida dos objetivos do ano destinado à criança

São Paulo — "Atualmente existe um culto à criança. Mas um culto muito suspeito. Se esse culto fosse verdadeiro os direitos da criança não seriam tão violados como têm sido", afirma o editorial do jornal O São Paulo, órgão da Arquidiocese paulista sobre o "ano internacional da criança".

No Editorial o jornal faz votos para que esse ano "seja menos retórico e mais prático" e adverte para a possibilidade de sua instrumentalização: "será muito difícil que este "ano" não venha a ser instrumentalizado pelas grandes indústrias de brinquedos, comestíveis, vestuário cosméticos, pelos meios de comunicação social e pelos Governos. Tudo, naturalmente, sobre a aparência de civilização. Se este ano for uma novidade apenas, ele servirá mais as multinacionais do que as

crianças".

Falando sobre a necessidade de que realmente se pratique o "ano internacional da criança", o editorial do jornal O São Paulo lembra que é "sob este aspecto (prático) é que veremos se ele servirá ou não para as crianças, bem como a sinceridade dos que se dispõem a batalhar por elas; se baixarem os coeficientes de mortalidade infantil, um dos critérios mais seguros para se avaliar a saúde de uma nação, e que na grande São Paulo ainda atingem 88 casos por mil nascidos vivos, se a merenda deixar de ser o grande estímulo escolar dos filhos dos trabalhadores, se as televisões deixarem de incutir-lhes no espírito a mentalidade da competição, dos consumismo, da violência".

O órgão da Arquidiocese Paulista ainda cita outras necessidades: "se os 120

milhões de crianças latino-americanas ficarem livres do flagelo da fome; se as 1 mil 260 crianças vietnamitas que realizam uma "via sacra" na costa do sudeste asiático encontrarem um porto que as acolham, se os povos indígenas do Brasil tiverem assegurado o seu direito a sobrevivência e puderem dar as suas crianças a esperança de um futuro que não a marginalidade; se as mães solteiras deixarem de ser objeto do segregacionismo humilhante que as fará procurar o caminho do aborto; se os adultos redescobrirem a simplicidade, a ternura e todos os valores que caracterizam o mundo das crianças".

— Então teremos feito um atalho — conclui o editorial — como este ano riquíssimo, numa estrada que, em busca da justiça e da paz, já se torna longe demais".

## D. Avelar faz a sua advertência

Salvador - Em sua oração dominical de ontem, lida numa emissora de rádio e publicada em jornais locais, o arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, D. Avelar Brandão Vilela, fez uma advertência pastoral no sentido de "que o Ano Internacional da Criança não seja encarado como instrumento de promoção das pessoas e das instituições".

"Que não se desfigure o caráter eminentemente soberano do tema, tão sublime e tão rico de beleza transparente ele é. Que a graça e a pureza da criança não sejam tismadas pelas frivolidades e ambições das pessoas grandes, muitas vezes desejosas de transformá-las em propriedade sua, objeto de seus apetites de auto-afirmação", acrescentou o Cardeal.

Após a advertência, D. Avelar abordou em sua "oração dominical" duas questões que, segundo ele, "a profundi-

dade da matéria exige sejam proclamadas". Em primeiro lugar, afirma que "não se pode tratar seriamente da criança sem cuidar corretamente da família. De modo geral, os problemas da criança são das crises morais e das carências materiais da família".

"São crianças sem lar, sem afeto materno, sem contato direto com os pais, são elas que mais se desorientam e sofrem as consequências dos desacertos familiares. E o drama das crianças "sem pai", nascidas ao léu, sem o mínimo de conforto: a família organizada ajuda a criança a crescer, a desenvolver-se corretamente. Há inúmeras casas que não chegam a ser ambiente de família, mas lugar de produção de vidas fortuitas e muitas vezes proibidos momentos de prazer. Para salvar a criança é preciso fortalecer a família", afirma D. Avelar.

O segundo ponto, que segundo o arcebispo primaz do Brasil agrava sobre o modo a situação da criança, é a falta de organização social adequada. "Somos um povo, no conjunto, sem base social condizente com as suas exigências e o seu destino. A nossa desorganização permite que verdadeiras concentrações de párias vivam debaixo dos olhos que já não vem, tão cansados de ver se encontram, os graves erros que se cometer contra o direito de viver".

"A má organização social e econômica da vida nacional e internacional afeta o problema da criança e lhe traz perguntas que ela não sabe responder satisfatoriamente. Tudo parece bem, mas, no fundo, as desigualdades se tornam gritantes. É preciso distribuir mais renda para os pobres, é preciso unir o amor à justiça", adverte D. Avelar.

## Gregório Barrios morre aos 67 anos de ataque cardíaco

São Paulo — O cantor e compositor Gregório Barrios, morreu ontem, com ataque cardíaco, estava com 67 anos e cantava desde os 30. Nasceu em Bilbao, na Espanha mas sua família mudou-se para a Argentina quando ele ainda era muito pequeno. Tinha o mesmo nome do avô, uma das pessoas de quem mais gostava.

Pouca coisa é conhecida do seu passado, até quando completou os 30 anos e começou a cantar nos bares e boates argentinas, sua carreira foi bastante truncada. Dizem que o bolero surgiu e acabou com ele. Na Argentina, onde o tango era o rei das noites, ele conseguiu modificar os hábitos com sua maneira de cantar os boleros. Muitos compositores de tango, inclusive, começaram a compor esse outro gênero de música e ritmo, influenciados por ele e por seu sucesso.

No Brasil, vinha frequentemente, convidado para muitos shows até que em 1962 comprou um apartamento em Copacabana e mudou-se definitivamente para cá. Montou uma indústria de calçados e resolveu abandonar a vida artística. Mas, seus planos como comerciante e industrial não deram certo.

Sua amizade com Manuel da Nobrega salvou-o do desastre e da auto-destruição. Levado pelo produtor e intermediário, voltou a fazer shows e devagar estabilizou sua situação financeira. Há 4 anos organizou a orquestra "tropical Brazilian Band", mudou-se para São Paulo e começou a trabalhar em bailes, especializando-se em músicas das décadas de 40 e 50. Aos finais dos shows de sua orquestra ele era a grande atração.

Durante sua carreira de 37 anos gravou mais de 500 músicas, fez 3 filmes na Argentina. Sua primeira gravação, em 1945: "Se Mui Bien que Vendras". Entre suas maiores sucessos estão as letras e interpretações de "Peçado", "Abraça-me Asi" e "Dos Almas".

## Estudiosos fazem vigília em Baurú sobre disco voador

São Paulo — O General da Reserva, Sr. Moacir Uchoa, abriu em Baurú a segunda vigília nacional para estudos sobre objetos voadores não identificados, promoção da Associação de Pesquisas Ecológicas, com sede em São Paulo e que reúne mais de 1 mil associados em todo o Brasil. Entre sábado e domingo houve 24 horas de vigília aos céus, na tentativa de se detectar objetos voadores considerados extra-terrenos.

O General Moacir Uchoa falou a 500 pessoas na auditoria da Faculdade de Odontologia da USP de Baurú, discorrendo sobre seus estudos em ufologia. Após a palestra, em entrevista aos jornalistas, disse que "o Exército, ao que eu saiba, não se interessa por disco voadores, e o SNI também não se preocupa com isso. Eu não falo ao SNI ou ao Exército. eu prego para aqueles que podem entender e tem ouvidos para ouvir e olhos para enxergar".

Sobre a preocupação das nações com os objetos voadores não identificados respondeu que "esse problema foi discutido largamente nos Estados Unidos e em 1954, quando o governo norte-americano ia suspender as pesquisas, um avião militar desapareceu no bojo de um objeto detectado

por radar e as pesquisas foram intensificadas. Em 1969 os americanos criaram uma comissão especial que concluiu que não havia problema entre o UFO e a Segurança Nacional".

O General Moacir Uchoa disse que "agora, no Brasil, o Ministério da Aeronáutica está interessado em catalogar casos e arquivar outros sobre objetos voadores não identificados. Mas, não está profundamente interessado nisso. Nos Estados Unidos, o presidente Jimmy Carter tem mostrado interesse pelo assunto e por isso as pesquisas não se extinguem de uma vez. Na França há um órgão de pesquisa espacial sobre esses objetos e tenho informação que na Rússia também existem pessoas que trabalham nesse campo".

Informou que não sabe se há interesse do governo brasileiro nas pesquisas dos objetos voadores não identificados. "Tenho notícia que em Belém do Pará a Aeronáutica tem se interessado pelas constantes aparições de discos voadores anunciadas por populares. Não existe época certa para estes fenômenos. Os governos mantêm segredo sobre objetos estranhos por razões que desconheço porque não pertencem aos governos".

## Coluna do Castello

### Problemas de liderança

"Ainda não há solução tranquila para o problema da liderança do Governo no Senado e ainda não surgiu um nome que se sobreponha aos demais para a liderança da Câmara dos Deputados. O Senador Jarbas Passarinho, em princípio, é o escolhido, e se dispõe a aceitar o convite que o Presidente da República lhe fizer, mas sua preferência parece situar-se no posto de presidente do partido. Seus amigos o aconselham nesse sentido inclusive por recearem que, por seu temperamento e por sua formação militar, não tenha o representante do Pará bastante flexibilidade para lidar com uma oposição onde se destacam alguns personagens agressivos. Embora esteja habituado ao debate parlamentar o Senador não conseguiria uma postura impessoal que o condicione a distinguir o debate ainda que áspero da afronta à sua pessoa.

Mas a Presidência do Partido vem sendo preparada pelo senador Petrólio Portella para o Senador José Sarney, ainda esperançoso de ser contemplado com um Ministério e com a aparente decisão de não se investir na liderança da bancada, se essa fora a preferência do Governo. O Senador Portella, por sua vez, excluiu-se a si mesmo da liderança e da presidência do partido, por entender que não deve exercer postos pelos quais já passou. A Missão Portella, nos termos em que está definida, cessará a 15 de março do próximo ano. Qualquer cargo que lhe seja atribuído a partir dessa data será no contexto de uma nova tarefa e na base de um compromisso diferente do atual, onde ele representa a ponte de ligação política entre o Governo que cessa e o Governo que irá começar.

O Senador Luiz Viana Filho, que seria uma alternativa para a liderança, é candidato a presidente do Senado, aparentemente com apoio do Presidente da República ou com incentivo dos amigos do Presidente. Os senadores burocráticos estão excluídos pelo menos nesta primeira fase e os novos não deverão ter vez. Isso reduz o número de hipóteses com as quais trabalha o coordenador dos assuntos do interesse governamental na área parlamentar. O mais provável é que o senador Jarbas Passarinho se decida a desincumbir-se da missão, pois parece remota a hipótese de lhe ser atribuído um Ministério pela terceira vez, embora ele lance um olhar comprido para o Ministério do Interior.

Na Câmara o nome que se distingue é o do sr. Célio Borja, mas esse também pensa em Ministério e, como já exerceu a liderança e a Presidência da Casa, possivelmente não quererá repetir a dose, a menos que seja convocado pelo Presidente da República. Na legislatura passada os nomes que se distinguiram foram poucos, entre, eles o do deputado Antônio Mariz. Não se sabe todavia se o General Figueiredo, que tinha nele o candidato preferido a governador da Paraíba, ficou feliz com o tipo de campanha realizada por aquele deputado no seu Estado, pois foi em função dela que a Arena perdeu ali para o MDB a vaga de senador direto.

Mas a oposição também tem seus problemas. O Senador Gilvan Rocha, cujo nome, juntamente com o do Sr. Itamar Franco, fora citado como alternativa pelo senador Brossard para substituí-lo na liderança, pegou o peão na unha e pretende disputar o posto, a menos que não reúna apoio suficiente para enfrentar o sr. Paulo Brossard, cuja reeleição para a liderança foi proposta pelo senador Franco Montoro. O senador Gilvan, muito combativo, tem como bandeira promover investigações, por comissões de inquérito, sobre aspectos da administração do General Geisel. Sendo oriundo de um pequeno Estado, onde o MDB sequer elegeu um deputado, dificilmente ele encontrará apoio suficiente para resistir a reivindicações de Estados nos quais seu Partido teve esmagadora vitória eleitoral. Esse aspecto irá pesar, seja em favor da recondução do Sr. Brossard seja em favor da eleição de um Senador de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais.

A questão dentro do Partido está informalmente posta mas ela existe na medida em que o Senador por Sergipe realiza seu tenaz trabalho com uma plataforma de deslocar a luta do plenário para as comissões parlamentares de inquérito, tendência que provavelmente não prevalecerá dada a qualificação das Bancadas de senadores para o debate político que na última legislatura teve seu epicentro no Senado. Os senadores de Oposição, inclusive o Sr. Gilvan Rocha, estão em condições de dominar a tribuna parlamentar. E as comissões de inquérito, como se sabe, têm sua eficiência dependente da maioria, que continua com a Arena. Trocar o Plenário pelas comissões seria trocar o certo pelo duvidoso e seria travar a batalha com o adversário favorecido pelo domínio do terreno.

Na Câmara dos Deputados o líder da Oposição foi indicado pelo sr. Ulisses Guimarães. É o Sr. Freitas Nobre, contra o qual não surgiram resistências.

Carlos Castello Branco

# Campanha pró-Flávia arrecadará Cr\$ 30 mil só em Florianópolis

A campanha pró-Flávia Schilling que a Comissão de Justiça e Paz e o Movimento Feminino pela Anistia vêm realizando em Florianópolis desde a última quinta-feira, já arrecadou Cr\$ 15 mil e deverá atingir a um total de Cr\$ 30 mil até quinta-feira próxima, segundo seus coordenadores.

A instalação de uma urna em frente ao Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva para a coleta de donativos foi o principal reforço dado à campanha, "porque o povo se sensibilizou com o apelo e passou a ajudar. As contribuições variam muito. Há pessoas que colocam Cr\$ 1,00 na urna, enquanto outras depositam Cr\$ 100,00 e até mais", explicou Nelson Wedekin, presidente da Comissão de

Justiça e Paz.

Artistas plásticos, parlamentares, passaram desde sexta-feira a contribuir diretamente com a campanha. O artista Jairo Schmidt colocou várias de suas xilogravuras à venda e todo o dinheiro arrecadado será destinado à campanha de Flávia. Para esta semana, as organizações pretendem fazer outras promoções. O Grupo de Teatro de Lages virá a Florianópolis para se apresentar no Teatro Álvaro de Carvalho e em diversos bairros.

Ontem à noite, a Comissão de Justiça e Paz esteve reunida na Arquidiocese com os integrantes do Movimento Feminino pela Anistia para um balanço da campanha e examinaram os planos para as novas promoções.

## Advogado vai a Montevideo para tratar da libertação

Porto Alegre - O advogado gaúcho Décio Freitas viaja na próxima quarta-feira para Montevideo, onde acompanhará o trabalho desenvolvido pelo advogado uruguaio Bernardo Del Campo — constituído pela família de Flávia Schilling — permanecendo o "tempo que for necessário" para tratar da libertação da

jovem brasileira, presa naquele país por delito político em 1973.

Bastante decepcionado com a informação recebida na última sexta-feira de fonte oficial do Governo uruguaio de "que não existe qualquer gestão do governo brasileiro em favor da libertação de Flávia", o advogado Décio Freitas

aguarda para as próximas horas, e possivelmente ainda antes de sua viagem a Montevideo, um pronunciamento de autoridades brasileiras a este respeito.

O presidente do Movimento Feminino pela Anistia (MFA), D. Mila Dauduro, acredita que devido aos diversos apelos feitos às autoridades brasileiras em favor de Flávia Schilling, as conversações entre os dois países estejam ocorrendo em outro nível que não o oficial. "Não creio que depois das declarações do chanceler Azeredo da Silveira, o Governo tenha se desinteressado pelo caso, principalmente porque o assunto já tomou conta da opinião pública", disse.

O Movimento Feminino pela Anistia, assim como os membros do Comitê Brasileiro pela Anistia seção Rio Grande do Sul, aguardam para esta semana uma posição do Governo uruguaio em função da reunião do Conselho de Segurança reunido na semana passada.

Obtido mais de Cr\$ 200 mil em coletas promovidas em locais públicos e oriundas de doações de entidades, a presidente do MFA, D. Mila Dauduro assegura que até a próxima quarta-feira já terão sido arrecadados os Cr\$ 300 mil (US\$ 15 mil) suficientes para o pagamento da "hospedagem" de Flávia Schilling no presídio de Punta Reles, e mais alguma quantia que garantirá um tratamento médico adequado à jovem, que física e psicologicamente se encontra debilitada.

Ontem os postos de coleta foram instalados nos portões do estádio Olímpico onde foi realizado o clássico Grenal, mas o total do dinheiro arrecadado só será computado hoje junto com um balanço geral da campanha de arrecadação, inclusive dos depósitos efetuados em banco pelos contribuintes dos demais estados. Amanhã, toda a arrecadação de espetáculos teatrais de Porto Alegre será destinada a campanha pró-Flávia Schilling.

Membros da anistia internacional, de Londres, deverão entrar em contato com o Comitê Brasileiro de Anistia, seção gaúcha, para definirem sua forma de apoio à campanha.

Este é um presente que se repete todos os dias, durante o ano todo.



Neste Natal seja diferente, ofereça uma assinatura de O Estado.

Oferecer uma assinatura de O Estado como presente de Natal é uma grande idéia. Mais ainda, é uma idéia inteligente e duradoura.

Seus amigos e clientes começarão todos os dias bem informados do que acontece pelo mundo, pelo país, pelo estado e pela cidade.

A assinatura-presente de O Estado chegará, no primeiro dia, acompanhado de um cartão, com seu nome e votos de boas festas. E será o começo de um ano cheio de novidades, graças a você.

Neste Natal, seja diferente. Pegue sua lista de presentes e faça assinaturas de O Estado. Sua boa idéia será lembrada todas as manhãs, o ano inteiro.

E, basta discar para os telefones: (0482) 33-1679 - 33-1826 - 33-1866 - ramal 87 - Depto de Circulação.



O ESTADO

## Moradores prometem ir a Flávio se a zona de meretrício continuar

As autoridades ainda não resolveram tirar a zona de meretrício da Vila Palmira (São José) e esta indecisão aumenta a cada dia os transtornos que os moradores do local enfrentam. A situação está cada vez pior e existe um movimento para que em último caso, se as prostitutas não torem retiradas do local até o próximo dia 15, uma comitiva de moradores compareça ao programa "Flávio Cavalcanti". Assim, fazendo um apelo pela televisão, os moradores esperam que o impasse seja resolvido com menos morosidade: a Secretaria de Segurança e Informações diz que não está capacitada para interferir na questão e sim a Prefeitura Municipal de São José, que concedeu alvará para que funcionassem na Vila Palmira, aproximadamente 40 casas entre boates e bares.

O secretário de Segurança, Cel. Ari Oliveira, concorda plenamente com a transferência da "zona" para outro local ao mesmo tempo que afirma dar todo apoio ao prefeito Geci Thives. "Só poderemos interferir quando houver uma ocorrência mais grave como latrocínio ou menores trabalhando no local. Entretanto, estamos prontos para auxiliar no que for preciso".

Por outro lado, segundo informações do próprio prefeito de São José, parece que o assunto agora, toma novos rumos, que poderão levar a uma solução mais rápida. Tramita na Prefeitura um processo que define o local para onde as "casas" serão transferidas. "Próximo a divisão dos municípios de São José e Biguaçu existem áreas totalmente desabitadas. Esta é a solução ideal pois se escolhêssemos outro local com residências familiares, o problema surgiria novamente".

Este processo foi encaminhado graças a insistência dos moradores de "Vila Palmira" que há dois meses fizeram um abaixo-assinado que conseguiu reunir cerca de 500 assinaturas. Apesar da decisão do local ter resolvido

em parte o destino da "zona", ainda falta a realização de outros encontros entre Ari Oliveira e Geci Thives para que seja determinado, quem afinal, pode legalmente exigir a mudança e consequentemente, fazer a comunicação aos proprietários das casas. Isto tudo deverá ocorrer até o dia 15, último prazo dado pelos moradores, que estão com o propósito de mostrar "a situação dramática" - considerada pela maioria -, para o próximo número de pessoas possíveis, através da televisão.

Os moradores queixam-se que não há sossego dia e noite. "Nossos filhos assistem cenas horríveis, prostitutas quase nuas brigam na rua, nossas esposas não são respeitadas e os gigolôs nos ameaçam", diz um deles. Vila Palmira está totalmente desvalorizada desde que as prostitutas se concentraram ali. "ninguém quer comprar, nem alugar casas por aqui, mesmo que a gente ofereça preços irrisórios", diz um proprietário. A própria Prefeitura não tem beneficiado muito a localidade, segundo o pároco. "A rua Palmira é a mais bonita de Barreiros, dividida em dois lados por um canteiro mas até hoje não foi calçada".

O padre conta que esta luta vem desde 1961 quando as primeiras "casas" surgiram. "Recorremos até ao então governador Celso Ramos e ao "Movimento de Proteção ao Jovem" no Rio de Janeiro, mas de nada adiantou".

Mas mesmo com toda a pressão dos moradores do local para afastar o meretrício, a dona da boate "Danubio Azul", não concorda com o que as pessoas andam dizendo. "Os moradores daqui também têm ocupação em nossas casas de diversão, como lavadeiras, faxineiras, cozinheiras. São pobre e não podem desprezar o trabalho. O centro da cidade está invadido de moças virando esquina e porque vem mexer conosco, que estamos quietas sem incomodar ninguém?", desabafa a proprietária.

nas águas lodosas do rio São João, que estava com seu nível baixo.

O acidente foi às 4h da madrugada e os passageiros de outro ônibus da Viação Itapemirim, provenientes de São Paulo, com destino a Cachoeira de Itapemirim, que passavam na hora do desastre, foram os primeiros a prestar socorro aos feridos.

Estes foram transportados para o Hospital Regional Darcy Vargas, em Rio Bonito, onde ficaram internados Francisco Dias Rocha, Luiz Primo, Eugênio Delcanor, Alair de Almeida Souza, Lorival Vieira da Silva e o motorista José Elias Conrado. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas.

Dois reboques foram acionados por funcionários da Viação Itapemirim para resgatar o ônibus do rio São João, e operação foi realizada às 11h de hoje. Policiais da patrulha rodoviária acreditam que os dois corpos desaparecidos tenham sido levados pela correnteza e que deverão aparecer somente amanhã.

# Polícia faz blitz em Itajaí e prende mais de 50 pessoas

Itajaí (Sucursal) — A prisão de 54 elementos foi a consequência da blitz realizada neste final de semana em Itajaí, através de um centro de operação conjunta (COC), envolvendo Polícia Civil, Polícia Militar e Polícia Federal.

As prisões foram feitas por embriaguês, suspeita ou falta de documentação. Devido ao sucesso obtido nessa operação os policiais afirmaram que ela será feita de duas em duas semanas.

## 'ARRASTADORES'

Praticando estranhos roubos de automóveis, 3 elementos estão mobilizando a delegacia de Itajaí e de toda a região que ainda não conseguiram prendê-los.

Na última quinta-feira, quando trafegava pelo bairro Fiusa Lima, em Itajaí, João Ciqueira de Lima, proprietário de um Opala preto, placas de São Paulo, foi intimado pelos 3 elementos, todos armados de revólver, a deixar o veículo. Assim

que se apoderaram do automóvel conduziram o motorista até um matagal existente naquele bairro, e o amarraram. Horas após, depois de libertar-se das cordas é que a vítima dirigiu-se à Delegacia para registrar a queixa.

O Opala foi encontrado na sexta-feira capotado em Gaspar. Naquela mesma cidade, também ameaçando de revólver em punhos, roubaram o Corcel de placas GS-4921 pertencente ao Sr. João dos Santos, e se dirigiram para Balneário Camboriú, onde praticaram outro roubo.

Por volta das 20 horas de sexta-feira, os três elementos encostaram com o Corcel no automóvel Brasília, placas RS-0077, que estava estacionado nas proximidades do restaurante Baturité (fim da praia de Balneário), com seu proprietário Rubens Claudino dos Santos, residente em Rio do Sul, e seu amigo Vítor Pattusi e mais duas moças, ambas residentes em

Balneário Camboriú, conversando dentro do veículo.

Ao encostarem na Brasília, novamente armados de revólver, os 3 elementos disseram para os ocupantes descerem do veículo, afirmando que eram da polícia e que queriam saber onde estava o fumo. Trafegando nos dois automóveis disseram aos ocupantes da Brasília que estavam se dirigindo para a delegacia. Na BR-101, após trafegarem 2km, entraram num matagal, no caminho entre Balneário e Itajaí, quando intimaram os dois homens a descerem do carro, amarrando-os logo em seguida. Pegaram as moças e as forçaram ao ato sexual. Depois fugiram.

Até a presente data a polícia não teve mais conhecimento da localização dos mesmos. Por outro lado, vitimada pelo receio, a população de Itajaí e cidades vizinhas aguarda ansiosamente a prisão dos 3 elementos.

## Menor morre no buraco que seu pai abriu para construir fossa

Vítima de afogamento, morreu ontem ao dar entrada no Hospital dos Servidores, o menor Jean Gonçalves, 4 anos, que residia às margens da BR-101, quilômetro 196, no Rio Caveiras, em Biguaçu.

Na última sexta-feira, o pai de Jean abriu um buraco nos fundos da casa, onde iria montar a "fossa" dos sanitários e deixou-a aberta. Com as fortes chuvas que caíram sábado último, o buraco encheu de água e ontem às 16 horas, o menor — num descuido dos pais, foi brincar próximo do local, vindo a cair dentro. Quando os familiares tiraram o corpo do local, o menor ainda se encontrava com vida. A ocorrência foi atendida inicialmente pela Polícia Rodoviária Federal, que prestou os primeiros socorros. O fato foi registrado na delegacia de Biguaçu e o corpo da vítima ainda ontem foi trasladado para a Polícia Técnica, onde foi feita a necropsia.

## Acidente entre caminhão e Corcel deixa um ferido

Um choque entre o caminhão Mercedes Bens, AW-1918, de propriedade do motorista Arlindo José Junkers e o Corcel, AB-0680, conduzido por Aristides F. da Silva Filho, resultou em danos materiais de grande monta e o motorista do Corcel teve que ser internado em estado grave no Hospital dos Servidores.

O acidente aconteceu na estrada geral de Colonia Santana, próximo à Colonia Santana, quando numa curva da estrada, o motorista do Corcel, perdeu-se no volante, indo colidir no meio do caminhão. Os danos materiais são de grande monta em ambos os veículos, pois o caminhão arrastou o Corcel a vários metros. O motorista do Corcel reside à rua Odilon Galotti e o do caminhão, próximo ao local do acidente, que ocorreu às 17h25m de ontem.

## Polícia registra no livro a ausência do serviço de guincho

O não funcionamento do serviço de guincho do Detran após às 18 horas de dias úteis e nos finais de semana, tem prejudicado, sensivelmente, o serviço da Delegacia de Segurança Pessoal, que sábado último teve que deixar a ambulância da DP quebrada, na rua Eng. Max de Souza, em frente a Vila Militar, no Estreito.

Praticamente todos os finais de semana aquela DP registra em alguma ocorrência que o tal veículo não foi removido do local porque o serviço de guincho do Detran não estava funcionando. O registro número 1241/78, do livro de ocorrências da delegacia de Segurança Pessoal, diz que o automóvel Opala AA-5992, envolvido em acidente na Beira Mar Norte, devido o motorista Rubens Pereira de Paulo não ser habilitado, teve que ficar no local, pois o serviço de guincho não estava funcionando.

Estes casos repetem-se praticamente toda semana e os agentes daquela DP são unânimes em afirmar que há necessidade do Detran ter em funcionamento um serviço de guincho nos finais de semana e após às 18 horas de dias úteis.

## Briga no Ribeirão da Ilha termina com um ferido e outro preso

Foi atendido, bastante ferido, ontem no Hospital de Caridade, Antônio Debrandino Marcos, residente em Ribeirão da Ilha, por ter recebido uma garrafada na cabeça, desferida por Samuel de Souza, que foi detido pela Polícia Militar, horas depois do incidente.

Ambos estavam conversando no interior de um bar, quando em determinado momento entraram

em discussão e Samuel de Souza, como se encontrava próximo de uma garrafa, pegou-a e quebrou na cabeça de Debrandino, que foi socorrido por populares que se encontravam no local. Debrandino, após ser medicado no Hospital de Caridade, foi liberado, já que não apresentava fraturas graves. Samuel de Souza foi detido na Delegacia de Segurança Pessoal e deverá responder a inquérito policial.

## Avião do Aero Clube cai e mata o piloto e aluno de 17 anos

Porto Alegre — A queda do avião monomotor PP-GXP, ontem à tarde, no bairro Belém Novo, em Porto Alegre, provocou a morte do piloto e instrutor João Hernani de Castro, 40 anos, e do aluno Cláudio Macedo Linhares, de 17 anos. O avião pertencente ao Aero Clube de Porto Alegre, realizava um voo de instrução nas proximidades, quando

foi surpreendido por fortes rajadas de vento que o desestabilizaram, fazendo com que se precipitasse ao solo na estrada Juca Batista em frente a um sítio. O aluno Cláudio Linhares morreu no local mas o piloto foi retirado cal, mas o piloto foi retirado ainda com vida dos escombros, vindo a falecer quando ingressava no Pronto Socorro.

## Sequestros deixam a cidade de Itabuna num clima de tensão

Salvador — A polícia de Itabuna ainda não tem explicação para o sequestro sofrido pelo ocupante de uma Brasília amarela, de placa EP-1660 (Linhares-Espírito Santo), que foi atacado e perseguido a tiros de metralhadoras e armas de grosso calibre por três ocupantes de um Corcel amarelo, placa de Buerama (cidade vizinha), que finalmente o levaram consigo.

Com cerca de 145 mil habitantes, Itabuna — Sul do Estado — vive atualmente um clima de intranquilidade, pois nos últimos 50 dias três pessoas foram sequestradas e mortas na região caçueira: dois corpos carbonizados foram recentemente localizados a 70 km da cidade e em 23 de novembro passado foi encontrado o corpo do industrial Daniel Ferreira, com sinais de espancamento e estrangulamento.

AMAURI VEÍCULOS

REVENDEDOR AUTORIZADO

YAMAHA

## Argentina quer uma solução para divergência com Chile

Buenos Aires - A chancelaria informou, anteontem à noite, que a Argentina "reitera sua firme decisão de esgotar todas as vias pacíficas em sua divergência sobre limites com o Chile, num momento em que a imprensa local critica severamente atitudes supostamente contrárias a esse espírito que, acreditam, é o que prevalece entre o integrante do Governo do presidente Augusto Pinochet.

O comunicado do Ministério das Relações Exteriores acompanhou o texto da resposta que o presidente Jorge Videla fez chegar ao Papa

João Paulo II, em virtude de preocupação manifestada pelo sumo pontífice, pela deterioração das relações argentino-chilenas, devido ao problema fronteiriço.

"O governo reitera sua firme decisão e sua convicção inalterável de esgotar todos os esforços que possam ser feitos, através do diálogo, para solucionar pacificamente a divergência jurisdicional". Afirmou o comunicado.

Videla, em sua resposta ao Papa, disse que a missiva do pontífice "comove e motiva nosso mais profundo agrade-

cimento". E acrescenta: "seria difícil não aceitar como íntima convicção cada uma das palavras e conceitos que vossa santidade expressou. Com

esta atitude o governo argentino tem conduzido as negociações e a nação argentina funda suas esperanças em que sejam superadas todas as dificuldades". E conclui, manifestando "a permanente disposição do governo argentino, mais ainda nestas circunstâncias, em receber a assistência do altíssimo e a iluminação do magistério da Igreja".

## Chile com seus aviões prontos

Santiago do Chile — O Chile tem dois aviões prontos para transportar observadores militares estrangeiros ao hipotético teatro de uma guerra com a Argentina no extremo austral do continente, informaram ontem, jornais locais.

Também se destacou que a população vizinha à zona de conflito, recebeu instruções para se defender de um suposto ataque aéreo argentino, como construir abrigos e guardar água potável.

Entretanto, esta capital vivia, ontem, o habitual ambiente de tranquilidade domingueira, embora seus habitantes estejam convencidos de que este fim de semana pode ser decisivo, depois que in-

formes dos Serviços de Inteligência dos Estados Unidos advertiram, em Washington, que a Argentina poderia ocupar militarmente uma ou mais ilhas da zona de litígio, antes do fim de semana.

O jornal "El Mercurio", em nota de primeira página informou ontem, que "dois aviões à jato da força aérea estão prontos, no aeroporto de

"Los Cerrillos" (de Santiago), para transportar observadores militares norte-americanos à zona do canal de Beagle e às ilhas do Cabo de Horns".

Sem citar fontes, o jornal indicou que os aviões foram preparados para levantar voo, logo depois que o presidente norte-americano Jimmy Car-

## Punta Arenas vive sob tensão

Santiago - Uma notícia procedente de Punta Arenas, acentua que a população dessa cidade, localizada no Estreito de Magalhães e a pouca distância da zona de litígio, vive atualmente "talvez os momentos mais tensos em muitos anos".

O jornal indica também que as emissoras de rádio argentinas ouvidas em Punta Arenas, a cerca de 2.500 quilômetros ao sul de Santiago, "incitaram abertamente à guerra" contra o Chile.

Isso fez com que se esgotasse no comércio os gêneros de primeira necessidade e que,

ontem, o intendente da província "dirigisse um comunicado à população instruindo-a sobre a possibilidade de um ataque aéreo".

Acrescenta também o jornal que tropas argentinas estão realizando manobras próximas a fronteira, e que grande quantidade de chilenos residentes em localidades argentinas no extremo austral, estão chegando a Punta Arenas.

Os jornais informaram que o presidente Augusto Pinochet respondeu a uma exortação no sentido de que seja encontrada uma solução pací-

fica para a divergência, feita pelo presidente norte-americano, resposta essa que já foi encaminhada a Jimmy Carter.

"Na nota, o Chile reafirma sua resolução de não recorrer ao uso da força e de se valer dos meios pacíficos consagrados pelo Direito Internacional, para solucionar as controvérsias entre nações".

Os jornais também produzem telegramas procedentes de La Paz, segundo os quais a Bolívia teria declarado sua neutralidade ante uma hipotética guerra entre o Chile e a Argentina, com os quais tem fronteiras comuns.

## Pequim reiniciará diálogo com Taipé para reunificar Formosa

Tóquio — Um legislador comunista chinês afirmou, ontem que brevemente seriam iniciadas negociações entre Pequim e Taipé, e que a Ilha Nacionalista de Formosa poderia ser reunificada com o Continente em 1979.

O correspondente do serviço informativo japonês Kyodo, em Pequim, disse que a informação foi dada por Chen Yi-Sung, membro da Comissão Permanente do Congresso Nacional do Povo que antigamente representava Formosa.

Chen acentuou que manifestar sua opinião pessoal e a versão não pode ser corroborada em outros círculos imediatamente. O Legislador ressaltou que tais negociações de paz seriam afetadas adversamente, entretanto, se os Estados Unidos persistirem na decisão de continuar vendendo armas defensivas a Formosa.

No passado, surgiram numerosas versões infundadas de que Pequim e Taipé estavam

empenhados em conversações, as quais foram negadas veementemente por Formosa. A entrevistada de ontem, porém, se reveste do maior interesse, tendo em vista que ela foi concedida 24 horas depois do comunicado sobre o estabelecimento de relações diplomáticas entre a China e os Estados Unidos, a partir de primeiro de janeiro.

Entretanto, em Pequim, o diretor do Escritório Norte-Americano para o Estabelecimento de Relações, Leonardo Woodcock disse, ontem, à imprensa, que seu país "vai apressar a consecução de acordos satisfatórios" com a China em matéria de comércio, Marinha, transporte aéreo civil e créditos.

Segundo a agência Nova China, Woodcock declarou que a normalização diplomática significa que "haverá uma melhoria adicional substancial em relação a nós, comercialmente, culturalmente e em setores da ciência e tecnologia".

## Sandoval diz que sandinistas podem ter apoio do comunismo

Brasília — O novo embaixador da Costa Rica no Brasil, Sr. Fernando Acosta Sandoval Lara, advertiu ontem, que "caso o grupo guerrilheiro dos Sandinistas não consiga apoio junto às nações do ocidente, o comunismo internacional tratará de conceder ajuda aos Sandinistas na luta contra a família Somoza que governa a Nicarágua".

Acrescentou o diplomata, cujas credenciais foram entregues nesta semana ao Presidente Geisel, que o governo da Costa Rica aguarda os resultados das investigações que vem sendo feitas por uma comissão especial da Organização dos Estados Americanos (OEA), para apurar as violações de território costarricense a mando do presidente Anastasio Somoza, além do assassinato de guardas daquele país.

O embaixador da Costa Rica no Brasil, Sr. Fernando Acosta Sandoval Lara, afirmou ainda que as sanções morais impostas até o momento ao governo de Somoza, por parte de vários países-membros da OEA "não são suficientes". Desde que adianta adotar sanções morais a uma família que não sabe o que é moralidade", indagou o embaixador.

Frisou ainda que a Costa Rica, "um país pacifista por excelência", espera que a Organização dos Estados Americanos decida adotar sanções severas contra o presidente Somoza, após a constatação da

violação do território costarricense. "Não temos exército, e por isso mesmo acreditamos na lei para punir atos injustos como estes praticados pela família Somoza." salientou o diplomata.

O embaixador Acosta Sandoval Lara refutou ainda as notícias veiculadas na imprensa, segundo as quais a Costa Rica está apoiando o grupo guerrilheiro Sandinista. "Existem dois problemas distintos ocorrendo na Nicarágua", explicou o embaixador. A família Somoza, que encontra-se no poder há 46 anos na Nicarágua, "adotou um verdadeiro sistema feudal no país e muitos nicaraguenses solicitaram refúgio em Costa Rica", disse o diplomata.

Atualmente, há mais de 15 mil famílias da Nicarágua vivendo e trabalhando em território costarricense. "Não negaremos refúgio a estas pessoas. Mas, não é verdade que o governo da Costa Rica está apoiando aos Sandinistas, e não permitiremos que a família Somoza invada nosso país", salientou o embaixador Acosta.

Segundo o embaixador costarricense, o governo de seu país não destinará de buscar apoio internacional para que sejam adotadas sanções contra o regime do presidente nicaraguense, Anastasio Somoza. "Tentaremos buscar a justiça em todos os organismos existentes, mesmo porque a única arma da Costa Rica é o direito", concluiu.

## Papa deverá inaugurar a Conferência de Puebla

Cidade do Vaticano — Inicia-se hoje, nesta cidade, uma reunião preparatória da Magna Assembléia da Conferência Episcopal Latino-Americana de Puebla, México, havendo indícios de que o Papa João Paulo II, se prepara para inaugurá-la pessoalmente.

Tais indícios foram levantados pelo presidente do Celam, Cardeal-Arcebispo de Fortaleza, Brasil, Aloisio Lorscheider, velho amigo do prelado Karol Wojtyla, hoje Papa João Paulo II. Lorscheider está em Roma para assistir a reunião, que durará dois dias, no Palácio das Congregações, junto à Praça de São Pedro.

Em entrevista ao jornal "La Gazzetta Del Popolo", de Turim, publicada ontem, o prelado brasileiro declarou que o Papa, natural da Polónia, não revelou ainda sua decisão de viajar ao México.

"Porém tenho a certeza — acrescentou — que é intenção do pontífice ir ao México e que, no mo-

mento, ele estuda a forma de participar da Conferência que, logicamente, o espera".

O cardeal Lorscheider — tido como um dos "papáveis" nos dois conclave que se sucederam para a eleição de João Paulo I e do atual pontífice — foi recebido em audiência pelo Papa na segunda-feira passada.

Já estão em Roma, além de Lorscheider, os prelados que participarão da reunião: o arcebispo do México Ernesto Corripio Ahumada, o cardeal Sebastião Baggio, os três presidentes da Conferência de Puebla, o cardeal Raul Francisco Primatesa, arcebispo de Rosário, Argentina, e o secretário da Assembléia Mexicana, o prelado colombiano Alfonso Lopez Trujillo.

Em Puebla, os 500 prelados reunidos farão um balanço da década que separa a igreja latino-americana, da histórica Conferência de Medellín, Colômbia, realizada em 1968.

## Sadat: "mais cedo ou mais tarde assinaremos o acordo"

Cairo — O prazo limite proposto pelos signatários dos acordos de Camp David, venceu ontem, enquanto o presidente Anwar Sadat reiterava seu otimismo sobre a questão, e Israel aprofundava sua crítica aos Estados Unidos e Egito, pelo impasse surgido no processo de negociações.

Sadat afirmou ontem em sua residência, onde está descansando, perto do Cairo: "Mais cedo ou mais tarde iremos ao Monte Sinai para assinar o acordo definitivo".

O plano original de Sadat propunha a realização desse ato no mesmo lugar em que, segundo a tradição, Moisés recebeu os 10 Mandamentos. Também sugeriu a construção ali de uma Mesquita, uma Igreja e uma Sinagoga, como símbolo da paz na região.

"Hoje, (ontem), deveríamos estar no Monte Sinai", frisou Sadat. Indagado quando esperava que o impasse nas negociações seria superado, respondeu: "Não sei. Tudo depende da atitude do Sr. Begin (Primeiro-Ministro) de Israel".

Enquanto isso, no que parece ser uma campanha destinada a ganhar o apoio da opinião pública norte-americana, o governo israelense autorizou em Tel Aviv, que um alto funcionário explicasse em detalhes, as alterações feitas de

última hora pelo Egito, e apoiadas pelos Estados Unidos ao texto original do Tratado de Paz.

O Secretário de Estado Cyrus Vance, dos EUA, trouxe as propostas a Israel na terça-feira passada e encontrou sólida resistência dos israelenses em aceitá-las. Begin acusou Washington de adotar uma "atitude parcial" nas negociações, que perderam objetividade por isso.

O funcionário israelense, que pediu para não ser identificado, informou ontem que "se aceitarmos essas exigências, não restaria muito do tratado. Não podemos negociar a aprovação de um certificado de funcionamento de um tratado, sem antes aprovar seu certificado de nascimento".

As recusas israelenses estão centralizadas nas exigências egípcias que vinculariam firmemente o tratado à questão palestina e anulação dos pactos de defesa do Egito com os países árabes, anteriores à celebração do presente tratado.

A decisão do presidente Jimmy Carter de estabelecer relações com a China e cortar seus círculos com Formosa, foi recebida com críticas por vários jornais israelenses. Segundo eles, a decisão norte-americana, pode servir de modelo ao futuro tratamento a ser dado pelos EUA a Israel.

## Oposição larga na frente na Bélgica

AMAURI VEÍCULOS

REVENDEDOR AUTORIZADO

YAMAHA

Bruxelas - A maioria dos partidos opositores estão ganhando e os que estão no poder, perdendo, de acordo com os resultados parciais das eleições gerais de ontem na Bélgica. Entretanto, ainda não há votos suficientes para determinar uma mudança importante na cena política.

O número de abstenções aparentemente subiu a 10%, o que determina que os eleitores estão mais preocupados com a crise econômica e social do que com os planos governamentais para dividir o país em três regiões autônomas.

O aumento do desemprego, os preços e impostos parecem ter influenciado mais na eleição do que a complicada reforma federal que o governo tenta em vão passar para os 18 meses que lhe restam de poder.

Até agora os mais votados são os liberais, mas somente no norte. Entretanto ainda não contam com números suficientes de votos para recuperar os 10,7% que perderam nas eleições do ano passado.

Comunistas, ecólogos, maoístas, trotskistas, feministas e outros pequenos grupos também ganharam terreno com sua atitude de oposição. Nenhum deles, entretanto, conseguirá um representante no parlamento, com exceção dos comunistas, que tem dois membros, de um total de 212, na câmara dos representantes.

O partido mais importante, o Democrata Cristão Flamengo, do ex-Primeiro Ministro Leo Tindemans conseguiu votação razoável, ao contrário do que era esperado. Os socialistas, com votação normal do resto do país, estão perdendo terreno no norte.

# O XÁ QUIS LIBERALIZAR O IRÃ. MAS TODOS OS SEUS PLANOS FALHARAM

Paulo C. Schmitz (Pesquisa OE)

A primeira pergunta que emerge a cada vez que ouvimos relatos sobre a cambaleante situação política e social do Irã é sobre quais os fatores que transformaram este progressista e estratégico país do Oriente Médio num palco de insatisfações internas e consequente preocupação e cobiça externa. E como todas as manifestações públicas e tumultos convergem para uma espécie de reação à teimosa indiferença do Xá Mohammed Reza Pahlevi - imperador e autoridade máxima do país - somos obrigados a admitir que, mais uma vez, se trata da revolta do povo contra os desmandos dos donos do poder.

Deve-se levar em conta, porém, que os governos canalizam os defeitos de estruturas que nem sempre foram por eles arquitetados. Seria o Irã vítima de uma falha estrutura montada pelos atuais chefes? Não seriam os problemas presentes frutos de sucessivos regimes repressivos e preocupados apenas em manter o **status quo** dos seus componentes? Não teria havido, em determinado momento, uma radicalização, devido ao repentino receio de uma dominação comunista? Ou uma liberalização precipitada, decorrente do progresso gerado pelo petróleo, preocupada em equiparar o país aos grandes centros desenvolvidos do Ocidente?

Ao que tudo indica ocorreu tudo isso, e muito mais. E tudo tem estreita relação com a figura do Xá - um excêntrico **playboy** agora apoiado por Jimmy Carter, que fornece petróleo a Israel, fez uma aliança política com a China no tempo de Mao-Tse-Tung e mantém uma posição radical dentro da Organização dos Países Exportadores de Petróleo. Há quem

diga que seu exército, de 300 mil homens, usados antes como corpo auxiliar de alfabetização, se constitui no principal caminho para restabelecer, um dia, o grande império da Pérsia.

Mas, afinal de contas, até que ponto a excentricidade do Xá é responsável pela situação iraniana? Difícil de responder. A verdade é que o Irã é hoje um país **sui generis**, cuja ditadura relativa conseguiu reunir, num mesmo campo, a extrema esquerda e a direita, sem com isso conseguir dar ao povo um clima de ordem e tranquilidade. Aí entram os defeitos do Xá, cuja mistura de arrogância e defensividade pessoal crônica muito contribuíram para levar o país à atual conjuntura. Ele parece ignorar a revolta da classe média - por ele enriquecida mas de quem desconfia e a quem despreza -, e isolar-se no seu palácio, de onde se descortina a capital Teerã, e de onde dita grande número de ordens apressadas e quase sempre irrefletidas.

A intenção inicial de Reza Pahlevi foi liberalizar o Irã, e até aí não há maiores complicações, embora isso tenha sofrido severas críticas dos setores islâmicos mais conservadores, dos sacerdotes e dos **ayatollahs** os extremistas muçulmanos. Dessa liberalização, contudo, fez parte uma série de concessões aos sacerdotes islâmicos fundamentalistas, que constituem o núcleo da principal oposição atual. Assim, eles agora reúnem a maioria do povo do país: os religiosos, ofendidos com o que chamam de "intoxicação ocidental"; a população média das cidades, aumentada sempre mais pelo êxodo rural provocado por medidas antigas que distorceram a reforma agrária (mérito do ex-Primeiro-Ministro Hoveida), e que vivem a reclamar da inflação galopante; e os estudantes das universidades, mais atuantes ainda no estrangeiro, de onde criticam severamente o Xá.

## "TIRANO JUSTO"

O governo atual do Irã é de certa forma uma continuação da linha seguida pelo ex-Ministro Pahlevi, pai do atual Xá, um soldado de origem camponesa, que chegou a comandar um regimento e que tomou o poder com golpe de Estado. A liberalização com que tentou caracterizar seu governo - aboliu o uso do véu e de outras coberturas pelas mulheres - e a dominação absoluta da justiça (considerava-se um "tirano justo"), custaram-lhe muito caro. Em 1941, alegando sua simpatia aos alemães, os britânicos e soviéticos o depuseram. Levado para a



Reza Pahlevi: entre os muitos culpados pela situação, principal

África do Sul, teve um tratamento honroso - fato que tem facilitado as atuais relações entre aquele país e o Irã.

Durante a Segunda Guerra Mundial, o velho Pahlevi tornou-se uma figura decorativa: os soviéticos usaram o território iraniano na luta contra Hitler, os ingleses dominaram o petróleo e os americanos traziam as mercadorias. Ao final da guerra, os soviéticos abandonaram (com alguma relutância) o Irã, mas os britânicos ficaram, controlando o petróleo. Então, em 1951, surgiu Mohammed Mossadegh, um líder carismático e antibritânico, que nacionalizou todo o petróleo. Mossadegh reinava com absoluta tranquilidade e nenhum país estrangeiro ousava qualquer manobra escusa contra o país.

Foi então que a CIA entrou em ação, preparando a queda de Mossadegh e manipulando o povo para assimilar o primeiro sinal de independência, ao firmar um contrato petrolífero com uma empresa italiana - afora a transferência da área britânica para a influência americana. Os ingleses, irritados, reduziram em 10 por cento os preços do petróleo que exploravam, fato que abriu caminho para a formação da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo).

## PROGRÊDINDO

Com o dinheiro jorrando das jazidas petrolíferas, o Xá tratou de equiparar a estrutura social, política e econômica do Irã aos moldes ocidentais. A "Revolução Branca", como foi chamado o "pacote", mexeu nas terras controladas pela hierarquia religiosa e liberalizou os costumes mais tradicionais pregados pelo islamismo. A reação foi tão violenta que o Xá foi obrigado a recuar. A tática seguinte foi a aproximação com estudantes e intelectuais e a divisão racional de terras para 15 milhões de camponeses, tudo isso compensado pelo fortalecimento dos efetivos militares e da polícia secreta - Savak - que liquidou três chefes religiosos da hierarquia xiita e exilou o **ayatollah** Khomeini - até hoje um arquiinimigo do Xá - na Turquia, de onde iria mais tarde para o Iraque, e recentemente para a França.

Se o objetivo do Xá era incrementar o progresso do país, não há dúvida de que conseguiu, dentro dos limites, atingir o que queria. Mesmo que para isso fosse preciso extrair da terra

milhões de barris diários de petróleo ou reprimir os defensores das tradições milenares que ainda sonham com um reino islâmico dentro dos padrões originais. A percentagem de pessoas alfabetizadas subiu de 5 para 50 por cento e houve uma proliferação de escolas secundárias e superiores, além de existirem 90 mil jovens iranianos estudantes no estrangeiro. Os investimentos da Europa Ocidental e da URSS sofreram considerável aumento, embora os americanos tivessem dado prioridade à Arábia Saudita.

Mas o progresso trouxe também as acusações de corrupção, um fato normal quando poderosas empresas estrangeiras querem aumentar seu mercado ou influência, e até o Exército foi envolvido na questão. Naturalmente, a hierarquia religiosa, às vezes excessivamente leal a sua linha, passou a jogar o governo contra o povo, que do seu lado sofria as consequências da inflação. Mas o exército é a plataforma que sustenta o Xá, e a **Savak** foi logo acionada, transformando Teerã num campo de batalha.

## OPOSIÇÃO MACIÇA

Como qualquer país do Terceiro Mundo que atravessa um processo acelerado de desenvolvimento econômico, também o Irã experimentou as cruzeiras da má distribuição da renda, corrupção no governo e uma série de frustrações criadas pela expectativa do progresso. Paralelamente, a afluência dos camponeses às grandes cidades criou um clima ainda maior de insatisfação, que é compartilhada por grande parcela de intelectuais e estudantes.

Esta insatisfação é o produto final de um processo latente de sucessivas frustrações, que começaram pela má distribuição das terras na reforma agrária, pela emancipação indiscriminada dos costumes e tradições fundamentadas e pela oposição da aristocracia à dinastia Pahlevi, fundada pelo pai do atual Xá.

Além disso, o próprio caráter do Xá - autocrático, despótico e alienado dos fatos que ocorrem fora do seu palácio - é mais um motivo decisivo para aumentar a revolta popular. Não há quem duvide que o Irã não esteja preparado para a democracia parlamentar, mas o fato de ignorar os **ayatollahs**, mesmo retrógrados e reacionários, foi fatal para o Xá, que preferiu, como os governos anteriores, subestimar o risco de uma confrontação.

Desses pregadores muçulmanos do mundo na luta contra os inimigos comuns, inclusive Israel. Em parte, a atual situação do Irã foi desencadeada pela notícia da morte de Khomeini, ainda quando estava no Iraque, em circunstâncias misteriosas.

O movimento dos **ayatollahs** tem o apoio da esquerda iraniana, consciente de sua debilidade e desgastada pelos fracassos após 1953, ano da queda de Mossadegh. Assim, convergem todos para a Oposição, desde a classe trabalhadora até os xiitas, a seita religiosa de direita. Sob a influência dos **ayatollahs**, tanto a esquerda quanto a direita, atualmente aliadas, são populistas, o que complica mais a posição do Xá.

## MÉTODO FALHO

Por sua posição estratégica no Golfo Pérsico, quase uma ligação entre o Ocidente e o Oriente, pelos recursos petrolíferos de que dispõe e por ter uma extensa fronteira com a União Soviética, o Irã é visto tanto pelos seus vizinhos como pelos países antisoviéticos - desde os EUA até a China - como um problema a merecer solução. Assim, nem as denúncias de corrupção e desrespeitos aos direitos humanos foram suficientes para diminuir o apoio ocidental ao Xá, cuja permanência no poder é vital e a forma mais segura de manter a estabilidade tanto política quanto econômica da região e do mundo.

Assim, se depender do apoio externo, Reza Pahlevi continuará governando o Irã. Mas a oposição interna, liderada pelos **ayatollahs**, é considerável, embora negativa: podem ter condições para depor o Xá, mas dificilmente conseguirão administrar o país. De qualquer forma, seja qual for o futuro líder, certo é que deverá estabilizar a situação interna, devido aos riscos de um prolongado período de caos, fugir ao máximo da influência soviética e intensificar a exploração e importância do petróleo, sem contudo usar a riqueza decorrente disso para, como disse de Pahlevi um diplomata ocidental, "empurrar o Irã para o século XX a porretada".

Em última análise - e isso é lamentável - a queda do governo atual não terá sido ocasionada pela repressão, mas sim pela tentativa de liberalização, sem o controle e a força necessária. Houveram boas intenções, mas à primeira reação negativa o governo recuou, para depois usar a força no alcance dos objetivos. Ao contrário do Iraque, país vizinho, que exterminou a oposição, o Irã procurou fortalecê-la, o que, devido aos métodos, foi fatal para o regime de Mohammed Reza Pahlevi.

# Veja o que a ACM propõe ao futuro Governo para melhorar toda a rede hospitalar de S. Catarina

Por Magali Heinze

A assistência hospitalar não só em Santa Catarina como em todo o País, tem sido motivo de diversos estudos que procuram estabelecer um diagnóstico dos problemas nesta área. O trabalho agora realizado pela Associação Catarinense de Medicina propõe, medidas como a descentralização do controle administrativo do Estado, principalmente no tocante aos hospitais do interior que estão sob sua responsabilidade, e que deveriam passar a ser administrados por sociedades civis sem fins lucrativos com quem o Governo faria convênios do tipo arrendamento simbólico, ou seja, constituição de cooperativas médicas, que poderiam, inclusive, abranger os hospitais da rede privada, lucrativos ou não. Quanto a estes

últimos, que representam 86% dos hospitais catarinenses é sugerido ainda, que o governo estabeleça normas e critérios de prioridades sobre a quem dar auxílio financeiro, a construção de novos nosocomios de recursos para estes financiamentos. Também a regionalização da saúde em nosso meio foi abordada, através da proposta de criação de hospitais regionais em regiões como o Norte, Nordeste, Vale do Itajaí, Sul, Planalto Centro Oeste e Extremo Oeste, como uma forma de disciplinar a locomoção das populações do interior para a Capital, em busca de melhores condições de tratamento.

Entretanto, algumas propostas dos médicos devem no mínimo ser revistas. Por exemplo, a simples criação de hospitais regionais (grande porte, que disponha de equipamentos completos, caros e recursos humanos especializados), em diferentes regiões do Estado, sem um aperfeiçoamento da rede hospitalar do interior, quer na readaptação física dos prédios que em alguns casos só simulam ser hospitais, quer na instalação de equipamentos mínimos ou ainda no preparo de pessoal auxiliar (enfermeiras, aten-

dentos e outros), que é escasso nestas áreas, (aliás, este é outro ponto em que o relatório da ACM peca, já que muito pouco toca no assunto), pode até desmoralizar um plano de governo perante a opinião pública, além de onerar em ônus e improdutividade, haja visto o perigo das improvisações de se implantar um trabalho sem preparar primeiramente a infra-estrutura necessária para tanto.

Para detalhar o problema veja-se o coeficiente de leitos, ou seja, o número de leitos disponíveis por mil pessoas, dados de 1975. Não são computados os leitos de clínicas especializadas, como, hospitais psiquiátricos, de tuberculose e lepra. "As micro-regiões de Blumenau e Florianópolis são das mais bem servidas em termos leito-hospitalares em Santa Catarina, com um coeficiente em torno de 4,3. Apenas a região Carbonífera do Sul tem coeficiente superior - 4,8. Entretanto, é notória nesta micro-região o déficit de leitos, principalmente devido aos problemas pulmonares que afetam trabalhadores das minas. Há que se considerar também que esta é uma das regiões do Estado de maior densidade demográfica, e ainda que quase dois terços do total de leitos são de entidades que cobram por seus serviços, de uma população que na grande maioria recebe salários baixíssimos".

A região sul, ao que os fatos indicam, deveria receber um hospital regional, ou no mínimo a readaptação dos grandes hospitais assistenciais de Criciúma e Tubarão, dotando-os de melhores equipamentos e pessoal técnico, e construir um hospital especializado em doenças respiratórias.

A micro-região de Joinville, por sua vez, já tem promessa do governador eleito de que num futuro próximo verá a implantação de um hospital regional no município sede. Agora vejamos: Essa micro-região apresenta um coeficiente de leitos de 3,5, considerado baixo em função do índice

normal de leitos indicado para os países em desenvolvimento como o Brasil é de 5,0. Entretanto, Joinville já conta com o Hospital São José, que dispõe atualmente de 320 leitos, número considerado satisfatório. O total de leitos disponível na micro-região é de 894. Assim, seria menos oneroso ao Governo do Estado aperfeiçoar as condições de funcionalidade deste hospital, para que atue efetivamente como estabelecimento regional, do que fazer vultosos investimentos em um novo hospital, que poderiam, ser dirigidas para áreas mais carentes, como é o caso das micro-regiões do Oeste, e Norte catarinense, que apresentam coeficientes de menos de 3,0. Ainda, nestes locais a maioria dos hospitais têm capacidade inferior a 30 leitos, e pertencem a entidades assistenciais filantrópicas, que quase não recebem ajuda supletiva oficial, embora atendam à população da camada social pobre.

A sugestão da ACM quanto ao funcionamento da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, que foi criada para ser uma entidade jurídica de direito privado, e como tal possuir liberdade administrativa para fugir a burocracia estatal, o que de fato jamais aconteceu, estando hoje totalmente atrelada às normas governamentais, funcionando como uma autarquia, esta sim, vem de encontro às necessidades prementes do setor hospitalar estadual. O que se propõe, é que cada unidade da Fundação administre sua própria receita, o que em muito agilizará o funcionamento das mesmas. A FHSC por sua vez teria como função representar os hospitais em juízo, elaborar o planejamento e a fiscalização dos recursos financeiros e promover a compra de equipamentos em conjunto visando baratear os custos.

Como observa a ACM, é imprescindível a execução de um plano que venha a estabelecer incentivos para eliminar os graves desníveis regionais atualmente existentes no Estado. A situação dos hospitais municipais assemelha-se a dos privados. São carentes de recursos que possibilitem uma administração condizente com às necessidades do meio. Segundo o relatório da ACM, um dos fatores que têm contribuído para isto, "são as conotações de ordem política, que não devem prevalecer se considerar que um hospital existe em função e para servir a comunidade onde se acha

inscrito, e não para servir de meio de promoção de grupos ou pessoas". As sugestões para estes são as mesmas apresentadas para os hospitais privados. No setor hospitalar ainda é proposta a criação de um hospital de cardiologia, haja visto, que desde 67 até esta data o atendimento para os cardiopatas é feito no Hospital Celso Ramos que dispõe de apenas 75 leitos para a cardiologia, e que o número de pacientes portadores de cardiopatias tem aumentado grandemente nos últimos anos, o que torna a necessidade de um serviço especializado nesta natureza uma realidade inegável.

advindos da arrecadação dos hospitais, cerca a autonomia dos mesmos, principalmente dos situados no interior. Para os hospitais da micro-região da Grande Florianópolis a sugestão é de que fiquem sob a administração direta da FHSC, desde que esta seja de fato e de direito um organismo de características privadas em obediência aos estatutos da própria entidade.

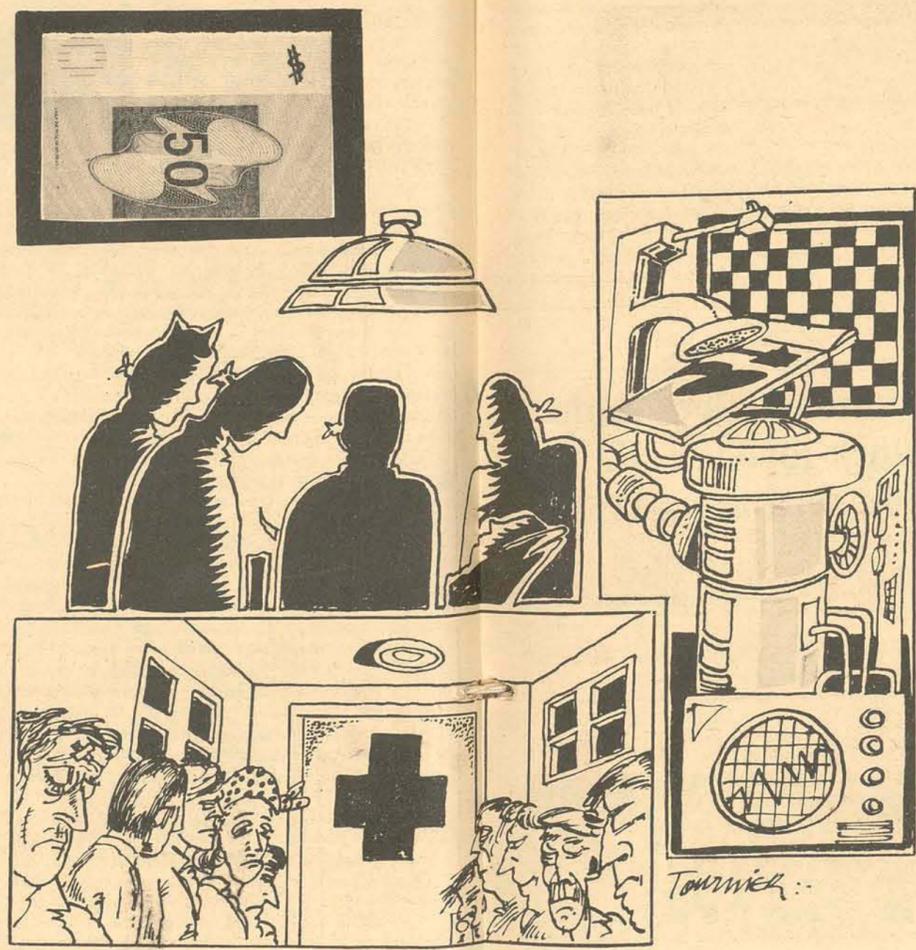
Para a rede hospitalar privada, que representa a maioria absoluta dos estabelecimentos catarinenses (dos 205 hospitais existentes 176 pertencem a entidades comunitárias sem fins lucrativos, ou a médicos que levaram a assistência hospitalar a municípios desprovidos destes recursos de saúde) é sugerida a criação de uma linha especial de crédito através do sistema financeiro estadual, para ajudar os hospitais a fazer frente não apenas aos déficits orçamentários, mas também ao custeio de investimentos na área física, de equipamentos e recursos humanos, já que a atual situação da maioria destas clínicas é bastante precária, com problemas de ordem administrativa e financeira, dependendo para sobreviverem quase que exclusivamente de convênios com a Previdência Social. Também há necessidade da expansão destes hospitais, principalmente dos situados no interior, que dispõem quase sempre de menos de 30 leitos.

Como observa a ACM, é imprescindível a execução de um plano que venha a estabelecer incentivos para eliminar os graves desníveis regionais atualmente existentes no Estado.

A situação dos hospitais municipais assemelha-se a dos privados. São carentes de recursos que possibilitem uma administração condizente com às necessidades do meio. Segundo o relatório da ACM, um dos fatores que têm contribuído para isto, "são as conotações de ordem política, que não devem prevalecer se considerar que um hospital existe em função e para servir a comunidade onde se acha

inscrito, e não para servir de meio de promoção de grupos ou pessoas". As sugestões para estes são as mesmas apresentadas para os hospitais privados. No setor hospitalar ainda é proposta a criação de um hospital de cardiologia, haja visto, que desde 67 até esta data o atendimento para os cardiopatas é feito no Hospital Celso Ramos que dispõe de apenas 75 leitos para a cardiologia, e que o número de pacientes portadores de cardiopatias tem aumentado grandemente nos últimos anos, o que torna a necessidade de um serviço especializado nesta natureza uma realidade inegável.

Micro-região	ano	área km2	população	total de leitos	coeficiente de leitos
1. Colonial de Joinville	70	4.595	224.344	960	4,2
	75		262.965	933	3,5
2. Litoral do Itajaí	70	1.144	117.929	287	2,4
	75		134.690	322	2,4
3. Colonial Blumenau	70	5.728	276.488	1.512	5,4
	75		312.294	1.373	4,4
4. Colonial do Itajaí do-Norte	70	1.670	38.168	215	5,4
	75		40.666	174	4,2
5. Colonial do Alto do Itajaí	70	4.466	139.058	633	4,5
	75		151.981	523	3,4
6. Florianópolis	70	2.775	268.148	1.351	5,0
	75		320.690	1.407	4,4
7. Colonial Serrana Catarinense	70	4.461	74.851	113	1,5
	75		80.934	120	1,5
8. Litoral de Laguna	70	957	76.842	261	3,3
	75		85.006	263	3,1
9. Carbonífera	70	4.353	273.842	1.240	4,5
	75		312.422	1.506	4,8
10. Litoral Sul-Catarinense	70	2.204	88.345	185	2,0
	75		97.355	193	1,9
11. Colonial do Sul Catarinense	70	2.204	58.765	252	4,2
	75		63.913	275	4,3
12. Camos de Lages	70	12.603	182.582	672	3,6
	75		220.184	689	3,1
13. Campos Curitibanos	70	11.238	151.619	224	1,4
	75		166.092	199	1,1
14. Colonial do Rio do Peixe	70	11.217	287.845	1.239	4,3
	75		312.991	1.361	4,3
15. Colonial do Oeste Catarinense	70	14.121	442.981	1.493	3,3
	75		555.930	1.694	3,0
16. Planalto Canoinhas	70	12.056	202.387	524	2,5
	75		224.317	521	2,3



# Uma política mais ativa que torne mais fácil a prevenção contra doenças

As atividades e medidas de proteção à saúde e prevenção de doenças, tais como, a educação para a saúde, saneamento, educação alimentar e nutricional, vacinação, identificação e controle de focos de doenças de importância sanitária e exames periódicos, ainda apresentam em todo o país uma forma inadequada de atuação, já que cada vez mais se incentivam as ações curativas ao invés das preventivas. Os recursos do setor de saúde são aplicados em mais de 80% na cura, quando as características do Brasil, com uma população numerosa, elevado índice de natalidade e acentuada mortalidade, exigem exatamente o contrário do que vem sendo feito.

Assim, justifica-se plenamente a proposta da Associação Catarinense de Medicina, no que toca a adoção de uma política de saúde pública mais ativa e atuante, e que venha a promover e recuperar a saúde física e mental, através de medidas de alcance coletivo e de motivação da população. Ainda mais se for considerado que os serviços de prevenção à saúde são, pelo menos em termos, privilégio de poucos. E que esta situação é agravada pelo desconhecimento ou descaso das instituições que muitas vezes sediadas em meio a populações carentes desses serviços destinam os recursos humanos e materiais para a internação hospitalar, não mantendo sequer em funcionamento pequenos ambulatórios. As próprias entidades oficiais que contratam ou executam serviços de saúde, raramente o fazem para atividades preventivas, que no final de contas são as medidas que virão efetivamente a elevar os indicadores de saúde da população brasileira. O que leva a crer, que tal atitude visa antes de tudo a multiplicação das intervenções que movimentam economicamente as instituições e sustentam mais facilmente os profissionais.

A própria formação dos profissionais de saúde no País sofre de mal idêntico. Enquanto em países desenvolvidos, com índices de saúde altamente desejáveis, formam-se profissionais em igual número tanto para a terapêutica como para a profilaxia, no Brasil quase que se extinguiu totalmente os epidemiologistas e sanitaristas, profissionais dos quais o País carece terrivelmente. Deve também apontar como causa o fato de se estar formando pouca quantidade de enfermeiras em saúde pública. E assim, uma prospecção para 80, afirma que teremos mais de 100 mil médicos e 60 mil dentistas, ao passo que as enfermeiras não chegarão a 20 mil, quando o que se preconiza é um número de três enfermeiras para cada médico.

A adoção de uma política de saúde pública implica na participação de várias instituições, e diante dos déficits apresentados é fato consumado que deverá ser desenvolvido integralmente pelo Governo, tanto nas áreas Federais como Estaduais e Municipais. De modo que a primeira sugestão do grupo de trabalho da ACM-Associação Catarinense de Medicina é a de definir precisamente a competência de cada órgão do Governo no campo da saúde pública, tais como sa-

neamento do meio, saúde escolar, educação para a saúde e outras.

A implantação de uma política de saúde pública em Santa Catarina já dispõe de certa infra-estrutura. A Secretaria de Saúde e Promoção Social e seus órgãos vinculados, a Fundação Hospitalar de Santa Catarina, com uma rede de 13 Unidades Hospitalares e Assistenciais, totalizando 2.295 leitos, o Departamento de Saúde Pública—DASP, que engloba 211 Unidades Sanitárias, cobrindo quase 90% dos municípios do Estado, estando subdivididas administrativamente em 6 Centros Administrativos Regionais de Saúde, os CARS, que têm para si a responsabilidade de supervisionar as Unidades Sanitárias. Conta ainda, com outras instituições, os hospitais assistenciais, tipo de caridade, ou santa casa. Entretanto, a eficiência e eficácia deste sistema de instituições é um tanto discutível. Quanto aos CARS, ou seja, a divisão administrativa das regiões na área de saúde, estes também apresentam certos problemas, pois enquanto todos os outros setores da economia e mesmo do Estado funcionam em acordo com as micro-regiões do IBGE, o setor de saúde tanto ligado a Secretaria da Saúde como ao DASP abrange áreas diferentes, o que dificulta grandemente na coleta de dados, provocando uma dicotomia no setor.

Política de saúde escolar, que abranja ações preventivas e orientação no sentido de educação sanitária do escolar e, por isto serão abrangidos a seguir: Uma política materno-infantil, com o objetivo de redução de 40% da mortalidade de crianças menores de um ano, 60% da mortalidade de crianças de um a quatro anos e 40% da mortalidade materna, através de cursos de educação para a distribuição mais racional dos recursos disponíveis na área, associação de ações educativas sobretudo na parte referente a imunização e a instalação de serviços de recuperação nutricional do pré-escolar. Outro ponto considerado importante foi a construção de um hospital infantil no Sul do Estado.

Política de saúde escolar, que abranja ações preventivas e orientação no sentido de educação sanitária do escolar e, por isto serão abrangidos a seguir: Uma política materno-infantil, com o objetivo de redução de 40% da mortalidade de crianças menores de um ano, 60% da mortalidade de crianças de um a quatro anos e 40% da mortalidade materna, através de cursos de educação para a distribuição mais racional dos recursos disponíveis na área, associação de ações educativas sobretudo na parte referente a imunização e a instalação de serviços de recuperação nutricional do pré-escolar. Outro ponto considerado importante foi a construção de um hospital infantil no Sul do Estado.

Assim, justifica-se plenamente a proposta da Associação Catarinense de Medicina, no que toca a adoção de uma política de saúde pública mais ativa e atuante, e que venha a promover e recuperar a saúde física e mental, através de medidas de alcance coletivo e de motivação da população. Ainda mais se for considerado que os serviços de prevenção à saúde são, pelo menos em termos, privilégio de poucos. E que esta situação é agravada pelo desconhecimento ou descaso das instituições que muitas vezes sediadas em meio a populações carentes desses serviços destinam os recursos humanos e materiais para a internação hospitalar, não mantendo sequer em funcionamento pequenos ambulatórios. As próprias entidades oficiais que contratam ou executam serviços de saúde, raramente o fazem para atividades preventivas, que no final de contas são as medidas que virão efetivamente a elevar os indicadores de saúde da população brasileira. O que leva a crer, que tal atitude visa antes de tudo a multiplicação das intervenções que movimentam economicamente as instituições e sustentam mais facilmente os profissionais.

dos exames periódicos de saúde, para descobrir-se doenças como a tuberculose, lepra, doenças venéreas, mentais e degenerativas, que quando detetadas precocemente são mais fáceis de cura.

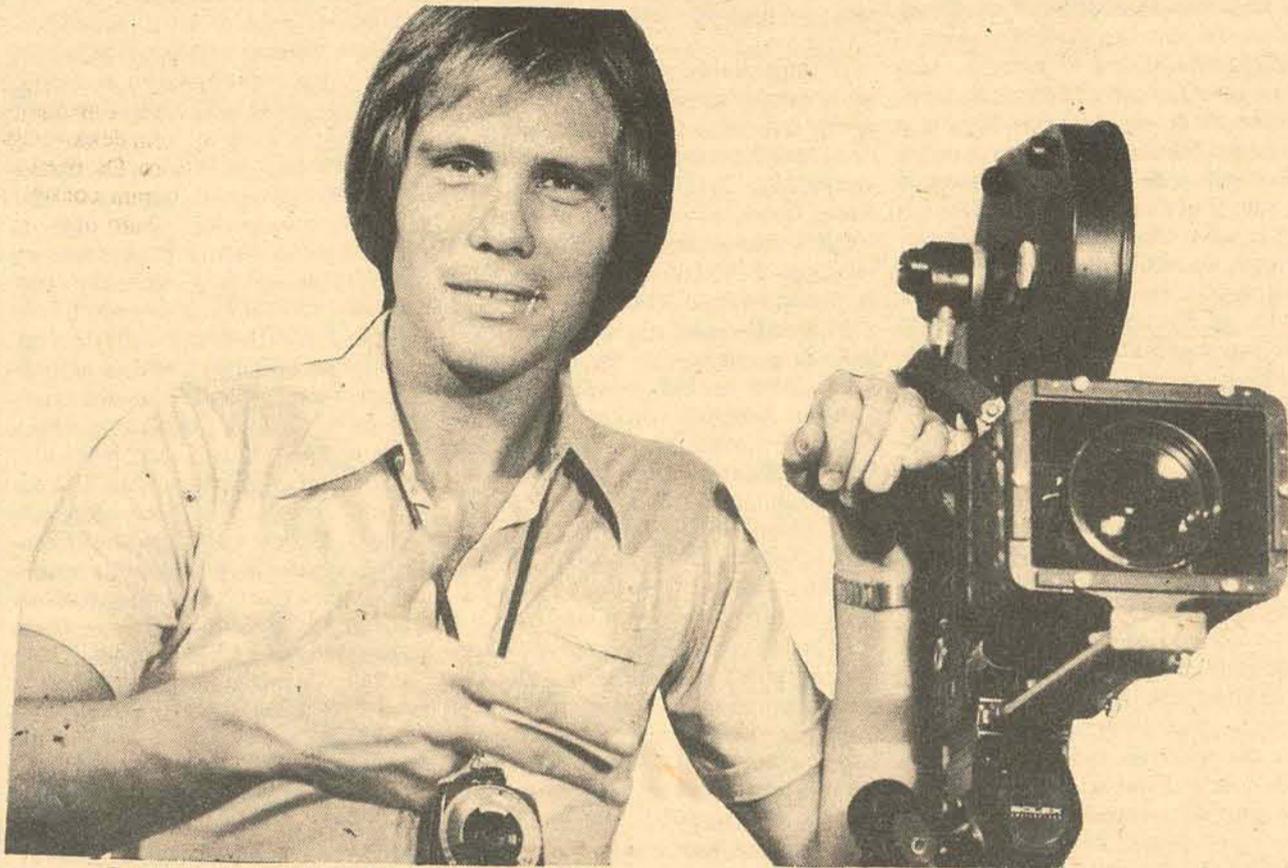
O documento da Associação Catarinense de Medicina ainda propõe uma série de programas especiais, quase todos ligados ao setor saúde pública, e que por isto serão abrangidos a seguir: Uma política materno-infantil, com o objetivo de redução de 40% da mortalidade de crianças menores de um ano, 60% da mortalidade de crianças de um a quatro anos e 40% da mortalidade materna, através de cursos de educação para a distribuição mais racional dos recursos disponíveis na área, associação de ações educativas sobretudo na parte referente a imunização e a instalação de serviços de recuperação nutricional do pré-escolar. Outro ponto considerado importante foi a construção de um hospital infantil no Sul do Estado.

Política de saúde escolar, que abranja ações preventivas e orientação no sentido de educação sanitária do escolar e, por isto serão abrangidos a seguir: Uma política materno-infantil, com o objetivo de redução de 40% da mortalidade de crianças menores de um ano, 60% da mortalidade de crianças de um a quatro anos e 40% da mortalidade materna, através de cursos de educação para a distribuição mais racional dos recursos disponíveis na área, associação de ações educativas sobretudo na parte referente a imunização e a instalação de serviços de recuperação nutricional do pré-escolar. Outro ponto considerado importante foi a construção de um hospital infantil no Sul do Estado.

Política de saúde escolar, que abranja ações preventivas e orientação no sentido de educação sanitária do escolar e, por isto serão abrangidos a seguir: Uma política materno-infantil, com o objetivo de redução de 40% da mortalidade de crianças menores de um ano, 60% da mortalidade de crianças de um a quatro anos e 40% da mortalidade materna, através de cursos de educação para a distribuição mais racional dos recursos disponíveis na área, associação de ações educativas sobretudo na parte referente a imunização e a instalação de serviços de recuperação nutricional do pré-escolar. Outro ponto considerado importante foi a construção de um hospital infantil no Sul do Estado.

Finalmente o documento da ACM sugere a modernização, do sistema Médico Previdencial do Estado, ou seja, do IPESC, onde a principal premissa é a utilização como base de atendimento dos próprios consultórios dos médicos e odontólogos, proporcionando uma medicina de qualidade superior, por preço abaixo daquele pago na atualidade. Uma série de medidas são relacionadas a fim de se atingir estes fins. As consultas seriam pagas em parte pelo próprio usuário e em parte pelo IPESC, e ao exemplo do que ocorre com o Instituto de Previdência do Rio Grande do Sul, os associados seriam classificados conforme seus recursos financeiros, pagando percentagens afins.

# OS DESENHOS ANIMADOS E VOCÊ...



**Se você sabe desenhar, pintar, se gosta de música, teatro, cinematografia, venha e estude conosco num curso quente...!**

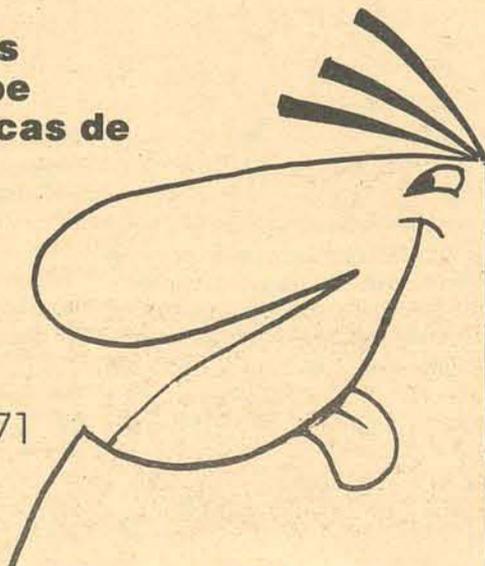
**Toda a técnica e os segredos de uma profissão emocionante e inédita.**

Criação de personagens  
 Movimentação por tempos  
 Como fazer falar um personagem  
 A técnica dos cenários  
 Decalques em acetato de celulóide  
 Intermédios de movimentos  
 Trilha sonora e filmagem de desenhos

**inscreva-se em nosso curso de desenhos animados e capacite-se em todos os segredos desta inédita profissão. No fim do curso serão selecionados os melhores alunos para integrar a equipe da Cartoom Produções Cinematográficas de Santa Catarina. Oportunidade única.**

## CARTOON

FLORIANÓPOLIS - Álvaro de Carvalho 71  
 BLUMENAU - Getúlio Vargas 32  
 JOINVILLE - Cons. Mafra 181



## Policial fardado vai às ruas pedir esmola com seus dois filhos

São Luis — Muitas pessoas pensaram que se tratasse de uma cena de filme, de algum louco ou de uma brincadeira de mau gosto. Mas não havia ninguém filmando, tampouco o homem era louco e está brincando. Agarrado a um dos filhos, o soldado da PM João Alfredo de Carvalho, 32 anos, fardado, pedia esmolas de manhã em plena praça Benedito Leite, no centro da cidade.

O ato de João Carvalho, casado, cinco filhos, residente no bairro do Coroado, 10 anos de Polícia Militar, era um protesto ao salário que ele e muitos outros companheiros de farda ganham na PM, que não passa de Cr\$ 1.008,00, sem as vantagens.

Alguns colegas classifica-

ram seu ato de desespero. Mas é a segunda vez que Carvalho, homem disciplinado e pacato, se revolta em público contra uma injustiça. A primeira foi na semana passada. Ele pertence ao 1.º Batalhão da PM sediado no Calhau, mas está servindo na Secretaria de Segurança. Semana passada, com outros companheiros, recebeu uma dura missão: garantir o despejo de dezenas de famílias pobres de um terreno ocupado no bairro do Anjo da Guarda por ordem da justiça. Carvalho achou aquilo uma injustiça e se recusou a cumprir a missão. Por isso foi preso oito dias por indisciplina. As casas foram derrubadas a picareta e durante essa operação uma criança morreu atingida por um pau.

## Mãe pede ao Governo um quarto especial para seu filho viver

Recife — Lídia Almeida Nascimento, mãe de uma criança de seis meses que é obrigada a viver a maior parte do tempo em ambiente de ar refrigerado porque não tem poros, fez ontem apelo às autoridades do Estado para que forneçam material necessário à construção de um quarto só para o menino, que atualmente dorme com os pais.

A mãe do garoto afirma que a família é muito pobre e não tem condições de construir um quarto para o filho que, segundo ela, comporta-se como uma criança normal, mas apresenta esta característica rara: não possui poros e por isso precisa ser mantido

em ambientes de temperatura amena, já que não transpira.

Desde que nasceu, o menino, cujo nome é Herbert, vive no dormitório dos pais equipado com aparelho de ar condicionado mas sua mãe espera receber auxílio das autoridades para mandar fazer um cômodo só para a criança, "pois ele não vai poder viver sempre conosco".

Segundo D. Lídia Almeida do Nascimento, os médicos que já foram consultados pela família dizem que o caso de Herbert é hereditário e sem possibilidade de ser superado, e a única solução é manter o paciente, o maior tempo possível, em locais de temperatura amena.

## Candidato derrotado lança jornal e diz que será imparcial

Maceió — Um novo jornal, que deve ser editado logo em "off-set", será lançado no próximo ano em Alagoas, depois do acordo mantido pelo

Sr. José Moura Rocha, candidato ao Senado pelo MDB que obteve a maior votação individual, mas perdeu pela soma das legendas, e um grupo de empresários, entre eles um usineiro ligado ao partido. "Tribuna" é o nome do jornal que tem investimento igual a Cr\$ 18 milhões e se propôs a pagar o salário-profissional mais alto da história do jornalismo alagoano, além de pretender desenvolver as atividades jornalísticas no Estado.

A linha deverá ser imparcial, segundo seus dirigentes.

## Santa Catarina terá o seu campeão apontado pelo regulamento ou por Giuliari?

O hexagonal do campeonato catarinense termina amanhã, quando se poderá conhecer o campeão da temporada. A não ser que dois ou mais clubes terminem empatados por pontos — ganhos na primeira colocação, o que obrigatoriamente transfere a decisão para o próximo ano.

O que não se sabe exatamente é se, amanhã à noite, Santa Catarina vai conhecer o campeão do regulamento ou o de José Elias Giuliari, presidente da Federação Catarinense.

Explica-se. É que com a saída do Avaí, criou-se a maior confusão em torno da contagem de pontos e consequentemente com o parágrafo único do artigo 50 do regulamento do campeonato. Esse artigo está péssimamente redigido, ou os dirigentes da Federação interpretaram-no à sua maneira, evitando com isso protestos dos clubes que sentiram-se prejudicados com a saída do Avaí.

Diz o parágrafo único do artigo 50: "À filiada que desistir do campeonato, ou torneio em andamento, serão desmarcados todos os pontos obtidos, perdidos ou que venha a obter no confronto com ela".

Na primeira interpretação da imprensa e dos próprios dirigentes dos clubes, o Internacional seria o grande prejudicado, seguido da Chapecoense, perdendo, respectivamente, três e dois pontos, conquistados sobre o Avaí. Além do mais os que ainda deveriam enfrentar o time da capital, casos da própria Chapecoense e do Criciúma, não somariam os dois pontos em razão da desistência do adversário.

Seguido esse raciocínio, o Criciúma é que ainda teria chances de conquistar o título, pois estaria com nove pontos ganhos, um atrás do Joinville, que, com o empate de sábado passou a 10. A Chapecoense ficaria apenas com sete.

Mas o presidente da Federação entende que os pontos conquistados pelos clubes que empataram ou derrotaram o Avaí, não podem ser desmarcados. E ainda que nos jogos em que o Avaí deixou de comparecer, seus adversários conquistaram dois pontos.

Assim, depois da rodada de sábado (Joinville 2x2 Chapecoense, Joaçaba 1x2 Internacional e Criciúma WO Avaí) e da interpretação de José Elias Giuliari, a classificação do hexagonal ficou assim:

1º) Joinville, 12 pontos ganhos; 2º) Chapecoense e Criciúma, 11 pontos; 4º) Internacional, 9 pontos; 5º) Joaçaba, 5 pontos ganhos.

Amanhã, portanto, acontecerá a rodada decisiva do campeonato. Em Chapecó, jogam Chapecoense e Criciúma; em Lages, Internacional x Joinville. O Joaçaba ganhará os dois pontos do jogo que deveria disputar com o Avaí em Joaçaba.

Resta saber agora o que realmente está valendo: um artigo do regulamento de interpretação dúbia, ou a palavra do presidente da Federação Catarinense de Futebol?

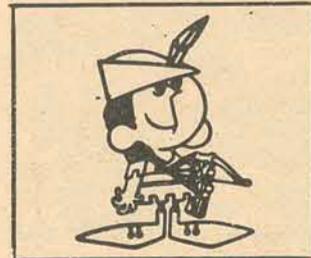
## Aldo Luz, 60 anos. Sem regata mas com batismo de barcos

Apesar das chuvas, que impediram a realização dos oito páreos programados para a manhã de ontem, na raia da Baía Sul, o Clube Náutico Aldo Luz comemorou com entusiasmo a passagem de seu 60º aniversário de fundação, batizando nada menos que dez barcos e contando com a presença de remadores de vários estados, autoridades e do presidente da CBR - Confederação Brasileira de Remo —, Lon Teixeira de Menezes, para uma churrascada em seu galpão-sede.

A festa, teve início por volta de 9h30m, na sede provisória do clube, o velho estaleiro Arataca, onde mesmo as embarcações novas sofrem com as intempéries, por causa dos vários rimbos da cobertura. Com a suspensão das regatas, por falta de boas condições da raia, perdeu o público a possibilidade de ver se apresentar as equipes florianopolitanas, afora outras gaúchas e paraenses, e para compensar é que a cerimônia do batismo dos barcos tornou-se mais prolongada e concorrida.

Os barcos novos formam praticamente uma nova frota para o Aldo Luz, que atualmente conta com cerca de 40 remadores e desenvolve um trabalho de base do qual, segundo o vice-presidente Marco Aurélio Boabaid, "qualquer um pode participar tendo mais do que 12 anos, embora tenhamos preferência pelos que são levados pelos pais, já que o clube não tem um departamento médico e portanto, fica mais fácil de avaliar a saúde dos rapazes quando os pais acompanham".

Todos foram construídos,



na primeira fábrica brasileira do gênero com encomendas do exterior, de Fernando Ibarra, e apenas um, o canoé, não é olímpico. A grande vedete, entretanto, era o "four skiff", o primeiro encomendado por um clube no país, já que somente a CBR possui embarcações similares, mas estrangeiras. Além deste e do canoé, fazem parte dos barcos batizados dois "Single Skiff" dois "Double Skiff", um Quatro Sem Timoneiro, um Quatro com Timoneiro e um Oito Gigante, alguns doados, outros comprados com recursos do próprio clube.

### CERIMÔNIA

O cerimonial de batismo dos barcos, foi sempre dirigido pelo presidente do clube, Sadi Berber, que muito satisfeito com a presença de tantos aficionados do remo no galpão do Aldo Luz, a certo ponto convidou a todos já para a festa do centenário do clube. O orador oficial, vereador Waldemar da Silva Filho, o Caruso, porém, foi o encarregado de desfiar os feitos históricos com um prolixo vocabulário. Foi ele também o encarregado de reverenciar a presença de marinheiros e oficiais da Marinha, que era homenageada com a realização de uma regata entre re-

madores do próprio Aldo Luz, do Riachuelo e do Martinelli.

E em seguida as bênçãos do Padre Felipe, foram inaugurados os barcos Alfredo Espindola, o Presidente Aderbal Ramos da Silva, Presidente Eurico Hosterno, Lon Teixeira de Menezes, Andréa Boabaid, Sacy V, Marco Aurélio Boabaid Filho, João Flores, Maria Fernanda Boabaid e Alice Nair que, no total, custaram mais de 300 mil cruzeiros. Mais adiante, os dirigentes do Aldo Luz distribuíram diplomas a associados que se destacaram no clube.

Porém, foi na parte final do cerimonial, quando a palavra foi liberada, é que o presidente da CBR pode adiantar um provável refortalecimento do remo catarinense "com as voltas próximas de Saldanha da Gama e Marcilio Dias, de Itajaí" e, "como futurólogo, dizer a todos que o Aldo Luz, bem como os outros dois clubes de remo de Florianópolis, terão vida eterna, já que sobrevivem mesmo em precaríssimas instalações".

Lon Teixeira de Menezes se disse sensibilizado com a festa, e garantiu que "depois do Náutico União de Porto Alegre, onde comecei a remar, do Flamengo e do Vasco, os que prossegui minha carreira, garanto a

todos que fica, desde hoje, o Aldo Luz em meu coração". E ele ainda ironizou uma brincadeira feita momentos antes pelo ex-remador do Aldo Luz, Francisco Schmidt, o Chicão, sobre as derrotas que teve para este em brasileiros de remo da década de cinquenta, dizendo que "na época ele iniciava no remo com seu vigor enquanto eu estava parando".

O próprio Chicão, entretanto, foi o melhor orador do dia quando de improviso falou sobre o passado e o estado atual do Aldo Luz, e depois de explicar que não admite as novas sedes que o Governo Estadual está por entregar pois "não há nada que distinga uma da outra", arrancou aplausos dos presentes ao dizer que "somente esta festa me despertou mais emoções que vencer uma regata no exterior e ouvir o som do hino nacional tocado por uma banda de outro país".

Sempre com humor, foi ele quem ainda apelou para o presidente da CBR que, "dizendo-se Aldo Luz desde hoje, faça o possível e o impossível pelo clube, inclusive, roubando para o Aldo Luz virando mesas em sua Federação, pois não concebe presidente de Federação ou Confederação que não roube para os seus clubes preferidos".

### COMUNICADO

EDEME — INDÚSTRIA GRÁFICA E COMUNICAÇÃO S.A., estabelecida na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, à Rodovia Virgílio Várzea, Km-0, bairro Saco Grande, Fones 33-1158 e 33-1857, COMUNICA a todos seus distintos clientes, fornecedores, amigos, pessoas e empresas em geral que:

Concederá FÉRIAS COLETIVAS a todos os seus empregados neste final de exercício:

DE: 22/12/78

ATÉ: 02/01/79

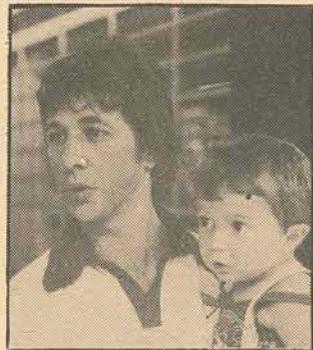
Desta forma, solicita que todos os eventuais contatos, bem como fornecimentos de mercadorias, sejam efetuados antes ou após o período supracitado.

Florianópolis, SC., em 13 de dezembro de 1978.

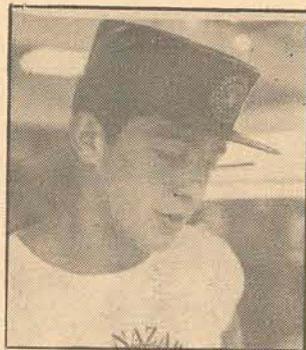
O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

## A TORCIDA CONTRA A FCF

A decisão da diretoria do Avai em abandonar o campeonato estadual, pois não foi atendido em suas reivindicações junto à Federação, acabou provocando a maior polêmica dos últimos anos dentro do futebol catarinense. Os dirigentes solicitaram à Federação o afastamento de Dalmo Bozzano do quadro de arbitragens para o hexagonal, o que depois de aceito pelo diretor técnico Pedro Lopes, responsável pela escala de árbitros, finalmente foi negado pelo presidente José Elias Giuliari. E os torcedores da capital estão acompanhando atentamente o desenrolar dos acontecimentos, como pode-se perceber nessa pesquisa de opinião realizada sábado pela manhã, na Felipe Schmidt. Alguns apóiam a atitude dos dirigentes do Avai, outros não admitem a "rebelião" do clube e esperam que a Federação tome medidas punitivas. Mas, enfim, está criado um clima de expectativa. E não faltaram também críticas à Federação, em especial ao presidente e seu diretor técnico Pedro Lopes, que em alguns momentos são acusados de autoritários.



**Carlos Luiz Prestes Moreira** (pintor de automóveis) - Foi correta a decisão da diretoria, mas agora a Federação está tomando certas atitudes que nunca poderia tomar. O Avai tinha vetado o Dalmo Bozzano, depois o Pedro Lopes chega e coloca ele de novo para apitar outra partida. Isso não pode acontecer. Eu tenho acompanhado as rádios e escutei que os times que vão disputar o nacional são o Joinville, Criciúma, Chapecoense, e o Figueirense só porque o Avai abandonou o estadual. Assim não dá para continuar. Agora o Internacional voltou ao campeonato e está tudo errado. O Giuliari sai daqui para resolver casos de outros campeonatos, no norte e nordeste, ficando quase um mês fora, enquanto aqui está cheio de problemas. (Quando já havia decidido retirar-se o entrevistado voltou e disse). Se alguém tivesse um revólver lá em Joinville teria matado o Dalmo Bozzano.

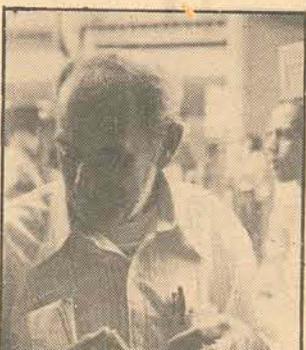


**José Nazareno** (policia) - Se a diretoria achou que devia sair do campeonato está certo. Não adianta ficar sendo desrespeitado todo o tempo e ainda aceitar as condições da Federação. Sou Avai, mas os dois times da capital vêm sendo prejudicados. Batalhamos o ano inteiro, com muitas dificuldades, e depois somos perseguidos nas partidas finais. Sobre o Giuliari e o Pedro Lopes prefiro não falar.



**Luiz Carlos Halfpap** (professor universitário) - A atitude dos dirigentes do Avai foi correta porque é necessário que, de uma vez por todas, se destruture o esquema de mando existente na Federação. A atitude não é nada mais e nada menos do que uma resposta a um longo processo de condução autoritária dos destinos do futebol catarinense.

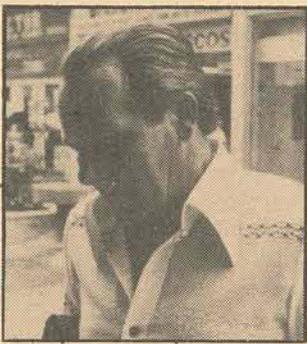
Não existe renovação nos órgãos administrativos da Federação. A decisão do Avai tem o sentido de acabar com os pequenos grupos, os privilégios, e por isso mesmo é importante a renovação. Se o Avai sofrer alguma punição, ela será completamente autoritária. Autoritária porque não é a primeira vez que a equipe é prejudicada nos torneios estaduais, o que comprova, novamente, a necessidade de mudar a direção burocrática da Federação.



**Galileu Vieira de Souza** (funcionário público) - O que é que vocês querem? Por que o Avai saiu do campeonato? Ora, porque os juizes são todos ruins. E não faz mal, eles podem punir que não vai resolver nada. Sou torcedor do Avai há 60 anos (sic) e sempre ia lá na Federação. O Giuliari não tem culpa. O problema é que o Pedro Lopes é um sem-vergonha. Nós podemos ficar de fora e até nem disputar mais o campeonato, mas não voltaremos atrás.



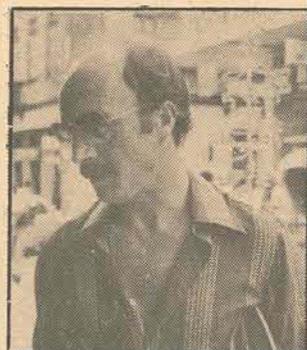
**Flávia Neto de Campos** (estudante) - Achei uma boa o Avai sair do campeonato. Não entendo muito de futebol, mas lá em casa assistimos o jogo contra o Joinville e até comentamos que se deveria fazer alguma coisa contra aquele juiz. Ele foi um cara de pau. E o que o Avai poderia fazer para protestar? Já botaram ele de novo para apitar porque é peixinho de não sei quem. Estava na cara que o juiz foi comprado.



**Arlindo Antonio Hulse** (advogado e economista) - Sou avaiano e achei a atitude do clube incorreta. Não tinha motivos para abandonar o campeonato, mesmo que estivesse com a razão. O motivo não foi bastante forte para determinar essa medida. Agora acho justa uma punição contra o clube porque prejudicou as outras equipes e o próprio campeonato. Uma atitude errada de quem quer que seja não justifica outro erro.

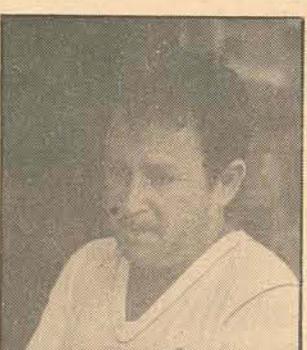


**Rita de Cássia Simas** (estudante) - Falar sobre futebol? Eu não acompanho muito essas coisas, mas estou dando a maior força para a diretoria. O Avai era o único time da capital que estava no campeonato. A Federação está errada e o Avai tem que voltar a jogar. Não posso falar mais porque estou meio por fora dessa transa.



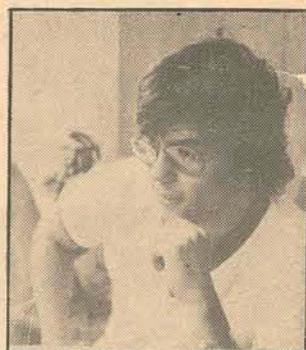
**Darci Arante Matos** (representante comercial) - Está certo o que o Avai fez. Eu sou Figueirense, mas também abandonaria se tivesse sido conosco. Infelizmente o Dalmo Bozzano meteu a mão mesmo e não se tem condições de enfrentar um campeonato com juizes comprados.

Se o Avai vai ser punido? Mas ele já foi naquele jogo contra o Joinville, quando poderia ter empatado e ganho um ponto importante. Então ele vai sofrer duas punições porque vai ser condenado pelo menos mais uma vez. Acho que o Giuliari está por fora de tudo. O Pedro Lopes ainda dá para deixar na Federação. O presidente reside no interior, fora da capital. Ele deveria acompanhar mais de perto os grandes times que são o Figueirense, Avai, Criciúma, Joinville...



**Raul Leite** (funcionário público) - Foi válida a decisão do Avai, principalmente pela falta de definição da Federação. E agora foi montado um complô para escolher os participantes do nacional. Eles deveriam ter um critério mais consciencioso para fazer essa escolha.

Alguma medida punitiva por parte da Federação? Só o bom senso é que vai definir. E sobre esses dois moços (Giuliari e Pedro Lopes) não digo nada. O reflexo da decisão que eles tomarem deverá vir em seguida. Que virá, virá, e disso tenho certeza porque a decisão do Avai foi correta.



**Rubem Adriano** (estudante) - O que é que vocês estão fazendo? Uma pesquisa sobre o Avai! Ah! A saída do Avai foi excelente. Eu sou Figueirense, mas foi uma atitude de quem está com a cabeça no lugar porque estávamos esperando isso há muito tempo. A pena é que o Giuliari sabe ajeitar tudo. Agora ele garantiu uma vaga para o Figueirense e o Internacional foi comprado.

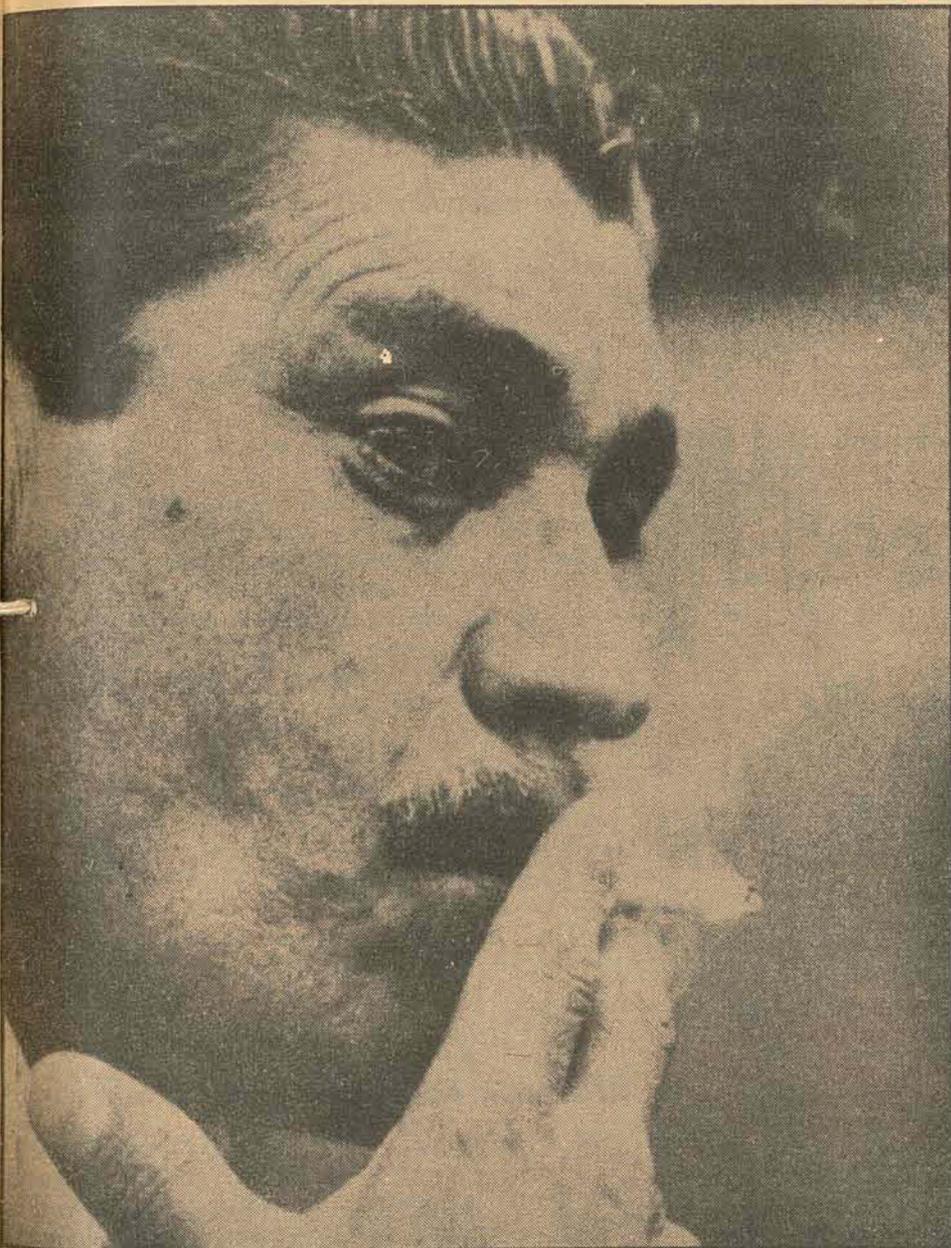
Quem causou toda a bagunça foi o Pedro Lopes com sua escala de árbitros. Agora não adianta porque o Avai vai ser punido. Eles vão acabar com os únicos clubes de tradição do Estado. Espero que a direção do meu time (o Figueirense) respeite o acordo que firmou com o Avai: se um não entrar para o nacional, o outro também não entra.



**Pedro Paulo da Silva** (encarregado de cobranças) - O Avai foi precipitado ao sair do campeonato porque ainda tinha condições de disputar o título. Eu não vi nada de mais na arbitragem do Dalmo Bozzano, pois foi pênalti mesmo.

Sou Figueirense e acho que o Avai chegou ao fim e também acho que a Federação vai punir. Tá certo porque se o Avai não for punido o campeonato vira uma bagunça. É isso mesmo, bagunça... não tenho nada contra a Federação (Se aproximando bastante do repórter o entrevistado sussurra): agora tenho uma coisa pra contar a vocês. Eu tô sabendo que o Paula Ramos vai ressurgir o ano que vem, mas vai ser o mesmo Avai de agora.

## Portuguesa, agora com Brandão, consegue primeira vitória



Na estréia de Brandão, a reabilitação da Portuguesa

### Santos, uma decepção contra o modesto Marília

São Paulo - Lento e sem objetividade o Santos surpreendeu sua torcida ao empatar sábado sem gols com o Marília, numa partida que teve bom futebol apenas nos primeiros minutos e que rendeu Cr\$ 447 mil 870, com público de 13 mil 802 pagantes e foi dirigida por José Faville Neto. O jogo foi iniciado às 18 horas e teve seu segundo tempo prejudicado pelo temporal que caiu na cidade de Santos.

Na outra partida de sábado do retorno do campeonato paulista o Juventus não teve dificuldade em derrotar o Comercial, por 2 a 0 na rua Javari. Os gols foram marcados por Wilsinho, aos 34 minutos do primeiro tempo, e Tatá, que substituiu Geraldo, aos 35 do segundo.

O juiz foi Dulcídio Vanderley Boschilia e a renda somou Cr\$ 90 mil 810, com público de 3 mil 279 pagantes. O jogo agradou pela sua boa movimentação, especialmente no segundo tempo.

### No interior, um caso comprovado de suborno

São Paulo - O jogo Esporte Clube Corinthians, de Presidente Prudente, contra o Internacional de Limeira, pela 1ª divisão terminou sem abertura de contagem, mas apresentou uma ocorrência anormal: Sebastião Lapola, um dos dirigentes da equipe de Limeira, fez uma proposta de suborno de Cr\$ 500 mil ao capitão do Corinthians, o jogador Túlio, para entregar o jogo.

Sem dizer sim ou não Túlio transferiu o problema a um

dos diretores do clube, Luiz Carlos Borghi, que se comunicou com a polícia e pediu investigador acompanhasse os entendimentos. Lapola ratificou a sua proposta, ignorando a presença do policial que o levou ao delegado de plantão, para ser indiciado em inquérito, por tentativa de suborno. A proposta era desdobrada em duas partes: Cr\$ 250 mil antes do jogo e a outra parte final, com a derrota do Corinthians e a vitória do Internacional de Limeira.

São Paulo — Com um esquema tático perfeito — armado pelo técnico Osvaldo Brandão — a Portuguesa de Desportos obteve ontem sua primeira vitória no retorno do campeonato paulista, derrotando o Palmeiras por 2 a 1, no Pacaembu. Foi a estréia do ex-treinador da seleção brasileira, que assumiu o comando da equipe terça-feira última. Os gols foram marcados por Escurinho, Tatá e Enéas e a partida foi dirigida por João Leopoldo Ayta e a renda somou Cr\$ 831 mil 630, com público de 28 mil 750 pagantes.

Depois de sofrer um gol aos 8 minutos, marcado por Escurinho, de cabeça, aproveitando um cruzamento de Baroniño, a Portuguesa acabou virando o jogo no segundo tempo, marcando dois gols, com Tatá, aos 11 minutos, e Enéas, aos 37. O resultado foi recebido festivamente pela torcida e a diretoria da Portuguesa de Desportos, sendo encarado como o início de sua reação, após uma fase negativa que culminou com a saída do técnico Urubatão. Brandão mudou inteiramente o estilo de jogo da equipe e deu novo ânimo aos jogadores.

Equipes: Portuguesa: Moacir; Beto Lima, Pradera, Arouca e Nelsinho; Daniel Gonzalez, Elói e Enéas; Tatá, Camargo (Carrasco), e Esquerdinha (Dentinho). Palmeiras: Gilmar; Soter, Beto Fuscão, Alfredo e Pedrinho, Pires, Ivo (Jair Gonçalves) e Jorge Mendonça; Escurinho, Milton (Altimar) e Baroniño.

Tecnicamente inferior a Portuguesa de Desportos teria somente uma alternativa para surpreender o Palmeiras no clássico de ontem à tarde: atrair o adversário e explorar os contra-ataques. Foi justamente o que o técnico Osvaldo Brandão fez. Colocou Enéas no meio campo, dando-lhe liberdade para avançar nos momentos em que a equipe estivesse ata-

cando e recuar para defender, bloquear o meio-campo palmeirense.

Mas a Portuguesa foi surpreendida aos 8 minutos, quando Escurinho aproveitou com êxito um cruzamento de Baroniño e desviou a bola para as redes, de cabeça. O Palmeiras continuou jogando ofensivamente, com Milton, Escurinho, Jorge Mendonça e Baroniño jogando nas proximidades da área. Mesmo inferiorizada a Portuguesa manteve-se tranquila, lutando para chegar ao empate, o que não chegou a acontecer no primeiro tempo.

Na fase final Brandão fez uma alteração importante no ataque: tirou Camargo e colocou Wilson Carrasco; a partir daí a equipe melhorou e, aos 11 minutos, chegou ao empate, num gol de Tatá. Já a essa altura a Portuguesa jogava melhor e a vitória era apenas uma questão de tempo. O Palmeiras, perdendo o duelo no meio-campo, ficou praticamente restrito a Jorge Mendonça. A entrada de Jair Gonçalves em lugar de Ivo pouco adiantou, servindo apenas para dar mais segurança à defesa, mas acabou prejudicando o esquema ofensivo do time.

O gol da vitória veio aos 37 minutos: Esquerdinha lançou Enéas em profundidade, a defesa do Palmeiras não deu cobertura e o atacante entrou livre para colocar a Portuguesa em vantagem. Desesperado, o Palmeiras tentou reagir, mas não obteve êxito. Brandão então tirou Esquerdinha e colocou Dentinho. Estava assegurada a primeira vitória da equipe no retorno do campeonato, ficando a Portuguesa de Desportos agora com dois pontos ganhos.

#### CORINTIANS PERDE

Em Araraquara, no estádio da Fonte Luminosa, o Corinthians foi derrotado pela Ferroviária por 3 a 2, numa partida de bom nível técnico, bem movimentada. Os gols foram

marcados por Sócrates, Galdino, Samuel (contra), Basílio (contra) e Washington, o juiz foi Joel Teixeira Caires e a renda somou Cr\$ 522 mil 900, com público de 19 mil 228 pagantes. Foi a terceira derrota do Corinthians no retorno.

O primeiro gol, aconteceu aos 13 minutos do primeiro tempo, na cobrança de falta, por Sócrates; três minutos depois a Ferroviária chegava ao empate, com Galdino aproveitando uma falha de Mauro e vencendo o goleiro Jairo. Aos 17, Samuel marcou contra e o Corinthians ficou outra vez em vantagem, mas, aos 41, ocorreu novo empate, num gol de Washington.

No segundo tempo a partida caiu um pouco, com ambos os times demonstrando cansaço. O Corinthians, irregular em sua defesa, onde Mauro e Djalma não se entendiam na cobertura, tinha apenas para salvá-lo a dupla Sócrates-Palhinha, mas não conseguia vencer a boa defesa da equipe de Araraquara. A alteração feita pelo técnico José Teixeira tirando Táborda para colocar Cláudio Mineiro, também não melhorou o setor defensivo corinthiano, que continuou falhando. Aos 43 minutos surgiu o gol da vitória, marcado de cabeça, por Basílio, contra suas próprias redes. Equipes: Corinthians: Jairo; Luiz Cláudio, Mauro, Djalma e Vladimir; Táborda (Cláudio Mineiro), Biro-Biro e Sócrates; Vaguinho, Palhinha e Basílio. Ferroviária: Tião; Nei Dias, Mauro, Samuel e Cuca; Nandes, Paulo Cesar e Bispo; Washington (João Carlos), Toninho (Radar) e Galdino.

Nos demais jogos os resultados foram os seguintes: em Campinas: Ponte Preta 1x1 São Paulo; em Ribeirão Preto, o Botafogo 0x1 Portuguesa Santista; em Bauru, Noroeste 0x0 América; na cidade de Jaú, XV de Jaú 0x1 XV de Piracicaba; em Franca, Franca 2x2 São Bento, em Jundiá Paulista 0x1 Guarani.

## SURDEZ

APARELHOS ULTRA-MODERNOS  
Recém chegados da Europa. • Consulte um médico especialista.



**AUDISOM**  
de WALDEMAR NAZARETH  
Rua Felipe Schmidt, 27 - 10º and.  
C/1008 - fone: 22-8847 - CEP 88.000  
Florianópolis - SC

PREENCHA ESTE CUPOM E RECEBA  
GRÁTIS FOLHETO  
"COMO OUVIR MELHOR"

Nome: .....

End: .....

Cidade: .....

Estado: .....

A FATMA e o serviço de conservação da natureza convidam os colegas de trabalho e amigos do sempre lembrado Ubirajara Vanderley Murussi, para a missa de 30º dia que será rezada na Capela do Colégio Catarinense no dia 21/12/78 (quinta-feira) às 18,30 horas.

## NACIONAL



## Título mineiro será decidido só em 79 com um quadrangular

**Belo Horizonte** — Ao empatar com o Atlético em 0/0, ontem a tarde, no Mineirão, o Cruzeiro conquistou o retorno do Campeonato Mineiro. A finalíssima será disputada após as férias entre Cruzeiro, Atlético — com um ponto de vantagem para cada um, por serem os campeões dos dois turnos — América e Valério, este classificado, na rodada de ontem.

No jogo preliminar às 15h, Vila Nova 2 x 1, Araguari, em Araxá, Valério 1 x 0 Araxá, em Poços de Caldas, Caldense 0/0 Uberaba, completaram a última rodada do retorno. O jogo no Mineirão foi mais disputado no meio do campo sem muitos lances nas áreas no primeiro tempo, e com muita violência no segundo, quando o Atlético foi melhor.

### ATLÉTICO:

João Leite, Alves, Modesto, Márcio e Romero; Toninho Cerezo (Carlinhos), Geraldo e Paulo Izi-

doro; Serginho, Dario e Marcelo (Everaldo). — **Cruzeiro:** Celso, Mariano, Zezinho, Biachi, Flávio, Nélio, Erivelto e Roberto Cesar; Eduardo (Júnior), Mauro e Joaozinho; o juiz foi Edson Alcântara do Amorim e a renda somou Cr\$ 3 mil 008 mil 300, com 78 mil 782 pagantes.

A partida só começou depois de muita catimba do presidente do Atlético, Valmir Pereira, que relutou em aceitar as argumentações do chefe do policiamento do estádio, capitão Marcos, de que não deveria ser trocado o túnel ocupado pela equipe do Cruzeiro e defronte a torcida cruzeirense usado pelo clube desde 1965.

Depois de muita discussão e uma última reunião num dos banheiros dos vestiários do Mineirão entre o chefe do policiamento e a diretoria do Atlético, Valmir Pereira aceitou a permanência do Cruzeiro em seu tradicional túnel, com a condição de que o bandeirinha invertisse

a lateral de um tempo para outro.

Valmir Pereira acusava a diretoria do Cruzeiro de pressionar o bandeirinha que sempre fica a poucos metros de distância do seu túnel.

A partida, no primeiro tempo, transcorreu sem maiores emoções, já que as duas equipes jogaram no meio de campo e as raras jogadas de ataque eram feitas desordenadamente, com as defesas prevalecendo sobre o ataque. Aos 25 minutos o zagueiro Márcio agarrou Roberto Cesar pelo calção, que rasgou e virou uma espécie de mini-saia, sem constrangimento, o atacante cruzeirense o trocou na beira do gramado.

Necessitando da vitória, o Atlético voltou melhor e mais agressivo no segundo tempo, com seu meio de campo fazendo lançamentos seguidos para Dario, que jogou no centro da área, ao contrário do primeiro tempo, quando permaneceu

na ponta esquerda. O atacante atleticano perdeu a maior oportunidade de gol da partida, ao penetrar sozinho com a bola na pequena área e chutar nas mãos do goleiro Celso.

O Cruzeiro reagiu, em seguida, com Joaozinho perdendo boa oportunidade ao permitir ao goleiro João Leite fazer defesa arrojada, tomando-lhe a bola nos pés.

Aos 15 minutos, Flávio fez falta violenta em Toninho Cerezo, que saiu do campo contundido, no joelho, a partir daí a partida ficou violenta, com seguidas faltas desleais de ambas as equipes, o jogo terminou com todo o time do Cruzeiro na defesa, garantindo o resultado que lhe deu o título do segundo turno.

Classificado 1.º Cruzeiro 20 pontos; 2.º Atlético 18; 3.º América e Valério 14; 4.º Uberaba 12; 5.º Nacional e Vila Nova 9; 6.º Araxá e Uberlândia, e Caldense 8; 7.º Guarani e 8.º Araguari com 5 pontos.

## Coritiba campeão, vencendo Atlético nos pênaltis



O Coritiba jogou mais de 300 minutos para ser campeão

**Curitiba** — Depois de empatar de 0x0 na prorrogação de 30 minutos, o Coritiba venceu ontem o Atlético por 4x1 na disputa por pênaltis e tornou-se o campeão paranaense de 1978. Há 8 anos que o Atlético não ganha o título e o Coritiba, que vinha vencendo o campeonato desde 1970, só perdendo ano passado para o Maringá, não pode cobrar o quinto pênalti; ontem à tarde: sua torcida invadiu o campo para saudá-lo.

Nos 300 minutos de jogo, somados das três partidas e uma prorrogação, desde domingo passado, o confronto entre os dois times foi muito disputado, sendo frequentes os lances perigosos, de ambos os lados. A torcida se mostrava impaciente, ao final da prorrogação, ontem, ao ponto de tentar invadir o gramado por duas vezes, na cobrança de pênaltis. Os gols do Coritiba foram marcados por Rocha, Duilio, Claudio e Liminha. O único gol marcado pelo Atlético foi de Rota, enquanto Paulinho e Lula não acertaram sequer o gol. As redes dos gols foram arrancadas pelos torcedores, que ao final da partida saíram em passeata pelo centro da cidade.

## Vasco ganhou troféu em Itabuna: Papai Noel

**Salvador** - Em jogo amistoso que rendeu Cr\$ 788 mil 530 para um público pagante de 18 mil 688 pessoas, o Vasco derrotou ontem o Itabuna por 3 a 0 no estádio Luis Viana Filho, em Itabuna. Os gols foram de Guina e Paulinho, no primeiro tempo, e Guina novamente, na etapa complementar, as duas atrações maiores foram Leão — que só jogou na primeira fase — e Roberto Dinamite, que participou da partida integralmente.

Com a vitória, o time carioca recebeu o troféu Papai Noel. O Vasco jogou com Leão (Mazzaropi), Orlando (Orlando Santos), Abel (Fernando), Gaúcho (Geraldo); Paulo Cesar; Helinho, Guina e Paulo Roberto; Wilsinho (Washington), Roberto Dinamite e Paulinho. O Itabuna jogou com Jurandir, Edvaldo, Ademir, Sandoval (Zé Carlos) e Roberto; Zé Carlos I (Zé Raimundo), Reginaldo e Gérson Sodré; Danielzinho (Iauca), Beca e Cacá. O juiz da partida foi Manuel Serapião.

### Renaux 2 x 1 Seleção Juvenil

Jogando ontem à noite no estádio Augusto Bauer, em Brusque, a seleção catarinense de juvenis que se prepara para o campeonato brasileiro, foi derrotada pelo Carlos Renaux por 2 a 1. Os gols foram de Valadares a 2 minutos e Pepê a 7 minutos, ambos do primeiro tempo para o Renaux. A nove do segundo, Márcio Nunes descontou para a seleção juvenil. Arrecadação de 5 mil e 500 cruzeiros e arbitragem de Edvaldo Coelho, auxiliado por Valmir Renzi e Silvio Teodoro da Costa. Renaux: Dillon, Pelé (Nilton), Valdir, Coral e Almir; Paulo Sérgio, Ademir e Egon Luis; Jair, Pepê e Valadares (Natal Valter). Seleção — Marcelo; Reinaldo, Márcio, Lili e Assis, Gava, Márcio Nupes e Pilo (Serginho), Carioca (Hamilton), Italiano e Edilson.

## Finalmente saiu a decisão para o Bahia: 2 a 1

**Salvador** — Depois de estar perdendo por 1x0 já no segundo tempo, o Bahia virou o placar, vencendo o Leônico por 2 a 1, e sagrou-se hexacampeão de forma invicta recuperando em campo o título ganho "bionicamente" por decreto do presidente da Federação Baiana e posteriormente cassado. Luisinho marcou para o Leônico, aos cinco minutos da fase final, Baiaco empatou aos 10 minutos e Merica deu números finais aos 33 minutos.

Ao final da partida os torcedores invadiram o gramado para comemorar o título, ao mesmo tempo em que tentavam a todo custo arrancar camisas, calções e chuteiras dos jogadores. Jesus, que não conseguiu sair de campo em tempo, foi agarrado na descida dos vestiários e não fosse a rápida intervenção da polícia teria certamente sofrido contusões graves.

A renda de Cr\$ 789 mil 670 cruzeiros — foi considerada boa tendo em vista que o Leônico praticamente não possui torcida. O juiz foi Saul Mendes, auxiliado por Bartolomeu Lordelo e Nei Andrade e os times jogaram assim: **Bahia:** Luiz Antonio, Toninho, Zé Augusto, Sapatão e Batista; Baiaco, Fito (Valdo) e Douglas (Merica); Washington Luiz, Beijoca e Jesus; **Leônico:** Iberê; Bira (Wilson Portugal), Fernando Silva, Newton e Tinheiro; Nelson, Paulo Roberto e Luiz Ferreira, Luisinho, Evilásio (Jaldemir) e Chiquinho.



Beijoca, absolvido para jogar essa partida.

## TÊNIS

## Conclusão ao final da temporada: esse esporte ainda não deu certo no Brasil

Rio — O tênis ainda não deu certo no Brasil. 1978 foi mais uma prova disso, com a rota surpreendente por 5 a 0 no encontro da Taça Davis, com a Argentina, semana passada. Enquanto a Argentina consegue renovar seus valores com relativa facilidade depois de Guilherme Vilas, chegou José Luis Clerc — o Brasil aguarda que Thomas Koch, ídolo da década de 60, volte à forma física para reinar o lugar que ainda lhe pertence, o de número um do ranking Nacional.

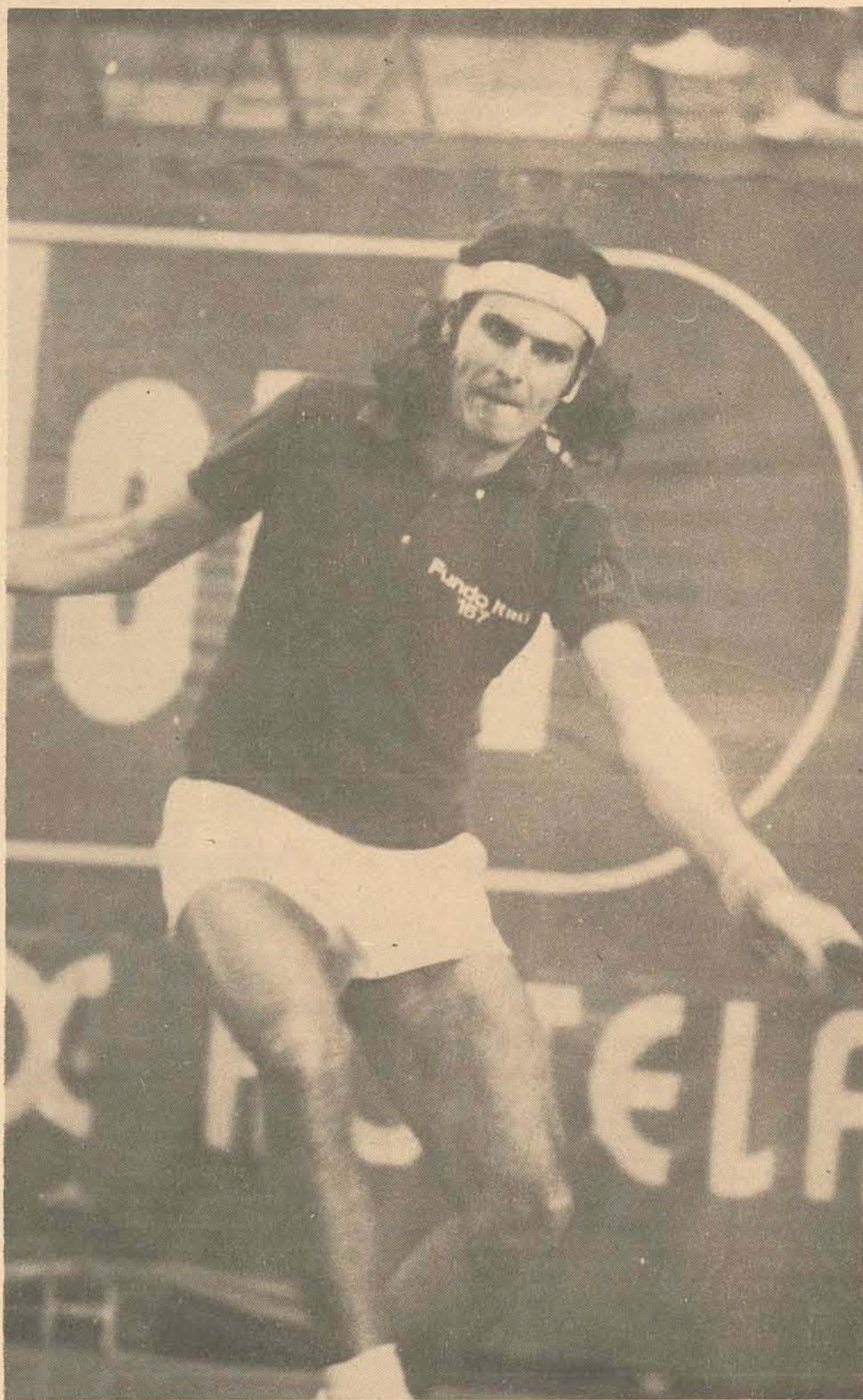
Na opinião de Gabriel Carlos de Figueiredo, presidente da Confederação Brasileira de Tênis, o tênis continua financeiramente fraco e tecnicamente prejudicado pela precariedade dos campeonatos e pela falta de quadras públicas. Mas Gabriel ressalta a melhoria dos circuitos juvenis no país com o surgimento do circuito Sul América, série de 10 competições durante o ano que seleciona os oito que vão disputar o Orange Bowl, em

Miami. A partir dessa série de torneios, muitos jogadores apareceram e se firmaram, garantidos pela periodicidade das competições. Este ano os juvenis da equipe que vai ao Orange Bowl tiveram uma preparação cuidadosa que foi completada por uma clínica técnica dada por Thomas Koch, durante cinco dias, com longos treinos nas quadras do novo hotel, em Niterói, no Icacari Praia Clube, também em Niterói, e corridas até as Paineiras, no caminho para o alto do Corcovado.

### CLÍNICA AJUDA

Extenuante preparação que, no entanto, parece ter dado certo, principalmente no que se refere ao ânimo dos jogadores. Mostraram-se interessados em treinar cada vez mais e à noite discutiam os próprios defeitos com Thomas Koch, que filmava as sessões de treino em vídeo-tape.

— Andrea Meister não se reconheceu quando viu o vídeo-tape do treino — disse Koch. Só quando se viu sacando errado é que se convenceu de que teria de modificar o saque. O fato é que eles aprenderam a treinar mal e essa clínica foi pequena tentativa de melhorar a situação.



Nosso tênis ainda não se libertou da era Tomas Koch

O saldo dos cinco dias de convívio com os jogadores — Koch se hospedou no mesmo hotel e fazia as refeições junto com eles — foi a crescente conscientização de que tinha de treinar muito para atingirem um nível internacional:

— No exterior — afirma Koch — temos grande vantagem porque estamos quase sempre sozinhos. Eu sei o que eles vão enfrentar lá em Miami, mas no momento em que se tornarem um grupo coeso, vão ser respeitados e poderão obter boas vindas.

Ele mesmo um ex-campeão do Orange Bowl — venceu a categoria principal, a de 18 anos, em 1963 — Koch tem esperanças de que os brasileiros consigam voltar campeões de Miami.

— A parte mais positiva desses cinco dias que passei com eles foi que, na hora de brincar, eles brincavam como qualquer adolescente, mas na

hora de treinar, eram os mais compenetrados, o que me surpreendeu. Isso é muito bom.

### JUVENIS

A temporada de 1978 foi muito proveitosa para os juvenis que conquistaram os títulos Sul-Americanos individuais da categoria até 14 anos (Carlos Chabalgcity) e até 18 anos (Cássio Mota), além do título por equipes. Com a ajuda de Cássio Mota, a equipe brasileira venceu também o campeonato Sul-Americano até 21 anos. Mota foi o campeão individual derrotando o chileno Hoinz Gildemeister — irmão de Hans Gildemeister, um dos melhores técnicos chilenos — por 6/4 e 6/3 na final e o Brasil ficou com o título por equipes. Ao derrotar o Equador por quatro a um.

Cássio Mota, de 18 anos,

foi o destaque da temporada, tendo sido até convocado para a equipe da Taça Davis por sua atuação na Copa Itaú Internacional e nos campeonatos Sul-Americanos.

Mas o grande vitorioso foi o baiano Givaldo Barbosa, um comprido tenista que tem o apelido de "espanador da lua", e que até este ano não havia conquistado muitos títulos. Finalista da Itaú Internacional, e o mais sério adversário de Carlos Alberto Kirmayr no circuito Hollywood disputado em Fortaleza (esta primeira etapa foi o campeonato brasileiro), Recife e Rio.

Givaldo só não foi revelado porque joga há vários anos.

— Givaldo foi uma confirmação, diz Koch — ele é melhor de que seu jogo sugere, mas sempre foi preterido porque é modesto, humilde, não tem ninguém ajudando ele, nem brigando por ele, nos bastidores. É um jogador

muito difícil, mais para quem o enfrenta do que para quem assiste ao jogo.

Givaldo é magro, gosta de jogar com uma mini-toalha pendurada nos cós do calção, e nunca demonstra estar cansado durante o jogo. Segundo Koch, ele é um dos tenistas que tem melhor preparo físico. Sua resistência supera a dos outros jogadores da equipe da Taça Davis, assegura Koch, e depois que veio da Europa, onde foi disputar vários torneios internacionais, melhorou muito o saque, adquirindo mais consistência em seu estilo de jogo. O baiano, que agora joga em São Paulo, já foi goleiro e pode repetir o sucesso de Lelé Fernandes, um dos melhores tenistas da década de 60.

### REVELAÇÕES

Recuperando-se de uma recaída de catapora — a primeira manifestação da doença foi no ano passado, dias antes de começar o campeonato de Wimbledon, no ano passado, no qual era um dos tenistas brasileiros convidados — Koch teve de se submeter a uma pequena cirurgia e ficou parado desde março. Jogou em Novo Hamburgo, Curitiba, e disputou a Copa Marlboro do Sul, em março, mas os problemas de doenças o afastaram das quadras até este mês, quando voltou a treinar.

— Este foi o ano em que houve maior número de campeonatos internos. — Disse Koch — achei bom não ter podido jogar porque desse modo forçou o aparecimento de outros bons jogadores. Antes só saía campeonato se eu jogasse. Agora, não, independente de minha participação, estão aparecendo novos ídolos no tênis brasileiro.

Mesmo sem jogar, Koch não se afastou do tênis. Acompanhou o técnico Succo Lennart Bergelin — o treinador de Bjorn Borg — em sua estada no Brasil, cuidou da parte da preparação dos tenistas juvenis que foram ao Orange Bowl e se ofereceu para recepcionar os tenistas franceses que vieram ao Rio para um jogo amistoso, depois de enfrentar a equipe da Sogipa em Porto Alegre, na final do I Torneio Sul América Intercontinental de Clubes Campeões. Ficou satisfeito com o que viu.

— Sem dúvida Cássio Mota foi a revelação desse ano, mas tem muitos jogadores que vem seguindo os passos dele de perto. São os que foram ao Orange Bowl. Minha alegria é ver que tem gente boa surgindo por aí.

## Sogipa surpreende na vitória fácil sobre os franceses

Porto Alegre — A exibição tranquila de João Soares contra o francês François Jaufret, ontem à tarde, e a consequente vitória por 2 a 0, com parciais de 6/3 e 6/2, deu a sociedade ginástica Porto Alegre — Sogipa, o título de Campeão Intercontinental Interclubes, em seu primeiro ano de realização.

A vitória final da Sogipa sobre o Racing Clube de France foi de cinco a três, com a vitória em quatro partidas simples e uma de duplas. Ontem, na rodada final, Marcos Hocevar foi derrotado por Patrick Proisy, por 2 a 0, com parciais de 6/4 e 7/6. Com bolas rente a rede, o francês anulou todas as jogadas do ex-campeão brasileiro, que não teve condições de vencer a partida. No segundo jogo, João Soares se impôs tranquilamente a François Jaufret, tenista número um da França. Além do francês não apresentar um nível de competição — ele se recupera de uma operação, tendo reiniciado a jogar há três meses — João Soares foi perfeito tanto no jogo de fundo de quadra como em suas subidas a rede, com cruzadas e voleios certeiros.

A vitória da Sogipa sobre o clube francês foi considerada uma surpresa, pois o Racing chegou a Porto Alegre em condições de franco favorito, agora, os jogadores da França seguem para o Rio de Janeiro, onde terça-feira iniciam a disputa de um torneio internacional contra uma seleção carioca.

AMAURI VEÍCULOS

REVENDEDOR AUTORIZADO

YAMAHA

## NACIONAL



## Título mineiro será decidido só em 79 com um quadrangular

**Belo Horizonte** — Ao empatar com o Atlético em 0/0, ontem a tarde, no Mineirão, o Cruzeiro conquistou o retorno do Campeonato Mineiro. A finalíssima será disputada após as férias entre Cruzeiro, Atlético — com um ponto de vantagem para cada um, por serem os campeões dos dois turnos — América e Valério, este classificado na rodada de ontem.

No jogo preliminar as 15h, Vila Nova 2 x 1, Araguari, em Araxá, Valério 1 x 0 Araxá, em Poços de Caldas, Caldense 0/0 Uberaba, completaram a última rodada do retorno. O jogo no Mineirão foi mais disputado no meio do campo sem muitos lances nas áreas no primeiro tempo, e com muita violência no segundo, quando o Atlético foi melhor.

### ATLÉTICO:

João Leite, Alves, Modesto, Márcio e Romero; Toninho Cerezo (Carlinhos), Geraldo e Paulo Izi-

doro; Serginho, Dario e Marcelo (Everaldo). — **Cruzeiro:** Celso, Mariano, Zezinho, Biachi, Flávio, Nélio, Erivelto e Roberto Cesar; Eduardo (Júnior), Mauro e Joãozinho; o juiz foi Edson Alcântara do Amorim e a renda somou Cr\$ 3 mil 008 mil 300, com 78 mil 782 pagantes.

A partida só começou depois de muita catimba do presidente do Atlético, Valmir Pereira, que relutou em aceitar as argumentações do chefe do policiamento do estádio, capitão Marcos, de que não deveria ser trocado o túnel ocupado pela equipe do Cruzeiro e defronte a torcida cruzeirense usado pelo clube desde 1965.

Depois de muita discussão e uma última reunião num dos banheiros dos vestiários do Mineirão entre o chefe do policiamento e a diretoria do Atlético, Valmir Pereira aceitou a permanência do Cruzeiro em seu tradicional túnel, com a condição de que o bandeirinha invertisse

a lateral de um tempo para outro.

Valmir Pereira acusava a diretoria do Cruzeiro de pressionar o bandeirinha que sempre fica a poucos metros de distância do seu túnel.

A partida, no primeiro tempo, transcorreu sem maiores emoções, já que as duas equipes jogaram no meio de campo e as raras jogadas de ataque eram feitas desordenadamente, com as defesas prevalecendo sobre o ataque. Aos 25 minutos o zagueiro Márcio agarrou Roberto Cesar pelo calção, que rasgou e virou uma espécie de mini-saia, sem constrangimento, o atacante cruzeirense o trocou na beira do gramado.

Necessitando da vitória, o Atlético voltou melhor e mais agressivo no segundo tempo, com seu meio de campo fazendo lançamentos seguidos para Dario, que jogou no centro da área, ao contrário do primeiro tempo, quando permaneceu

na ponta esquerda. O atacante atleticano perdeu a maior oportunidade de gol da partida, ao penetrar sozinho com a bola na pequena área e chutar nas mãos do goleiro Celso.

O Cruzeiro reagiu, em seguida, com Joãozinho perdendo boa oportunidade ao permitir ao goleiro João Leite fazer defesa arrojada, tomando-lhe a bola nos pés.

Aos 15 minutos, Flávio fez falta violenta em Toninho Cerezo, que saiu do campo contundido, no joelho, a partir daí a partida ficou violenta, com seguidas faltas desleais de ambas as equipes, o jogo terminou com todo o time do Cruzeiro na defesa, garantindo o resultado que lhe deu o título do segundo turno.

Classificado 1.º Cruzeiro 20 pontos; 2.º Atlético 18; 3.º América e Valério 14; 4.º Uberaba 12; 5.º Nacional e Vila Nova 9; 6.º Araxá e Uberlândia, e Caldense 8; 7.º Guarani e 8.º Araguari com 5 pontos.

## Coritiba campeão, vencendo Atlético nos pênaltis



O Coritiba jogou mais de 300 minutos para ser campeão

**Curitiba** — Depois de empatar de 0x0 na prorrogação de 30 minutos, o Coritiba venceu ontem o Atlético por 4x1 na disputa por pênaltis e tornou-se o campeão paranaense de 1978. Há 8 anos que o Atlético não ganha o título e o Coritiba, que vinha vencendo o campeonato desde 1970, só perdendo ano passado para o Maringá, não pode cobrar o quinto pênalti; ontem à tarde: sua torcida invadiu o campo para saudá-lo.

Nos 300 minutos de jogo, somados das três partidas e uma prorrogação, desde domingo passado, o confronto entre os dois times foi muito disputado, sendo frequentes os lances perigosos, de ambos os lados. A torcida se mostrava impaciente, ao final da prorrogação, ontem, ao ponto de tentar invadir o gramado por duas vezes, na cobrança de pênaltis. Os gols do Coritiba foram marcados por Rocha, Duilio, Claudio e Liminha. O único gol marcado pelo Atlético foi de Rota, enquanto Paulinho e Lula não acertaram sequer o gol. As redes dos gols foram arrancadas pelos torcedores, que ao final da partida saíram em passeata pelo centro da cidade.

## Vasco ganhou troféu em Itabuna: Papai Noel

**Salvador** - Em jogo amistoso que rendeu Cr\$ 788 mil 530 para um público pagante de 18 mil 688 pessoas, o Vasco derrotou ontem o Itabuna por 3 a 0 no estádio Luis Viana Filho, em Itabuna. Os gols foram de Guina e Paulinho, no primeiro tempo, e Guina novamente, na etapa complementar, as duas atrações maiores foram Leão — que só jogou na primeira fase — e Roberto Dinamite, que participou da partida integralmente.

Com a vitória, o time carioca recebeu o troféu Papai Noel. O Vasco jogou com Leão (Mazzaropi), Orlando (Orlando Santos), Abel (Fernando), Gaúcho (Geraldo), Paulo Cesar; Helinho, Guina e Paulo Roberto; Wilsinho (Washington), Roberto Dinamite e Paulinho. O Itabuna jogou com Jurandir, Edvaldo, Ademir, Sandoval (Zé Carlos) e Roberto; Zé Carlos I (Zé Raimundo), Reginaldo e Gérson Sodré; Danielzinho (Iauca), Beca e Cacá. O juiz da partida foi Manuel Serapião.

### Renaux 2 x 1 Seleção Juvenil

Jogando ontem à noite no estádio Augusto Bauer, em Brusque, a seleção catarinense de juvenis que se prepara para o campeonato brasileiro, foi derrotada pelo Carlos Renaux por 2 a 1. Os gols foram de Valadares a 2 minutos e Pepê a 7 minutos, ambos do primeiro tempo para o Renaux. A nove do segundo, Márcio Nunes descontou para a seleção juvenil. Arrecadação de 5 mil e 500 cruzeiros e arbitragem de Edvaldo Coelho, auxiliado por Valmir Renzi e Silvio Teodoro da Costa. Renaux: Dillon, Pelé (Nilton), Valdir, Coral e Almir; Paulo Sérgio, Ademir e Egon Luis; Jair, Pepê e Valadares (Natal Valter). Seleção — Marcelo; Reinaldo, Márcio, Lili e Assis, Gava, Márcio Nunes e Pilo (Serginho), Carioca (Hamilton), Italiano e Edilson.

## Finalmente saiu a decisão para o Bahia: 2 a 1

**Salvador** — Depois de estar perdendo por 1x0 já no segundo tempo, o Bahia virou o placar, vencendo o Leônico por 2 a 1, e sagrou-se hexacampeão de forma invicta recuperando em campo o título ganho "bionicamente" por decreto do presidente da Federação Baiana e posteriormente cassado. Luisinho marcou para o Leônico, aos cinco minutos da fase final, Baiaco empatou aos 10 minutos e Merica deu números finais aos 33 minutos.

Ao final da partida os torcedores invadiram o gramado para comemorar o título, ao mesmo tempo em que tentavam a todo custo arrancar camisas, calções e chuteiras dos jogadores. Jesus, que não conseguiu sair de campo em tempo, foi agarrado na descida dos vestiários e não fosse a rápida intervenção da polícia teria certamente sofrido contusões graves.

A renda de Cr\$ 789 mil 670 cruzeiros — foi considerada boa tendo em vista que o Leônico praticamente não possui torcida. O juiz foi Saul Mendes, auxiliado por Bartolomeu Lordelo e Nei Andrade e os times jogaram assim: Bahia: Luiz Antonio, Toninho, Zé Augusto, Sapatão e Batista; Baiaco, Fito (Valdo) e Douglas (Merica); Washington Luiz, Beijoca e Jesus; Leônico: Iberê; Bira (Wilson Portugal), Fernando Silva, Newton e Tinteiro; Nelson, Paulo Roberto e Luiz Ferreira, Luisinho, Evilásio (Jaldemir) e Chiquinho.



Beijoca, absolvido para jogar essa partida.

TÊNIS

## Conclusão ao final da temporada: esse esporte ainda não deu certo no Brasil

Rio — O tênis ainda não deu certo no Brasil. 1978 foi mais uma prova disso, com a derrota surpreendente por 5 a zero no encontro da Taça Davis, com a Argentina, semana passada. Enquanto a Argentina consegue renovar seus valores com relativa facilidade — depois de Guillermo Vilas surgiu José Luis Clerc — o Brasil aguarda que Thomas Koch, ídolo da década de 60, volte à forma física para retomar o lugar que ainda lhe pertence, o de número um do Ranking Nacional.

Na opinião de Gabriel Carlos de Figueiredo, presidente da Confederação Brasileira de Tênis, o tênis continua financeiramente fraco e tecnicamente prejudicado pela precariedade dos campeonatos e pela falta de quadras públicas. As que existem servem apenas para desafogar uma parte do movimento dos clubes, garante Gabriel e atendem somente a uma classe de tenistas: os que podem pagar até Cr\$ 200 por uma hora de jogo.

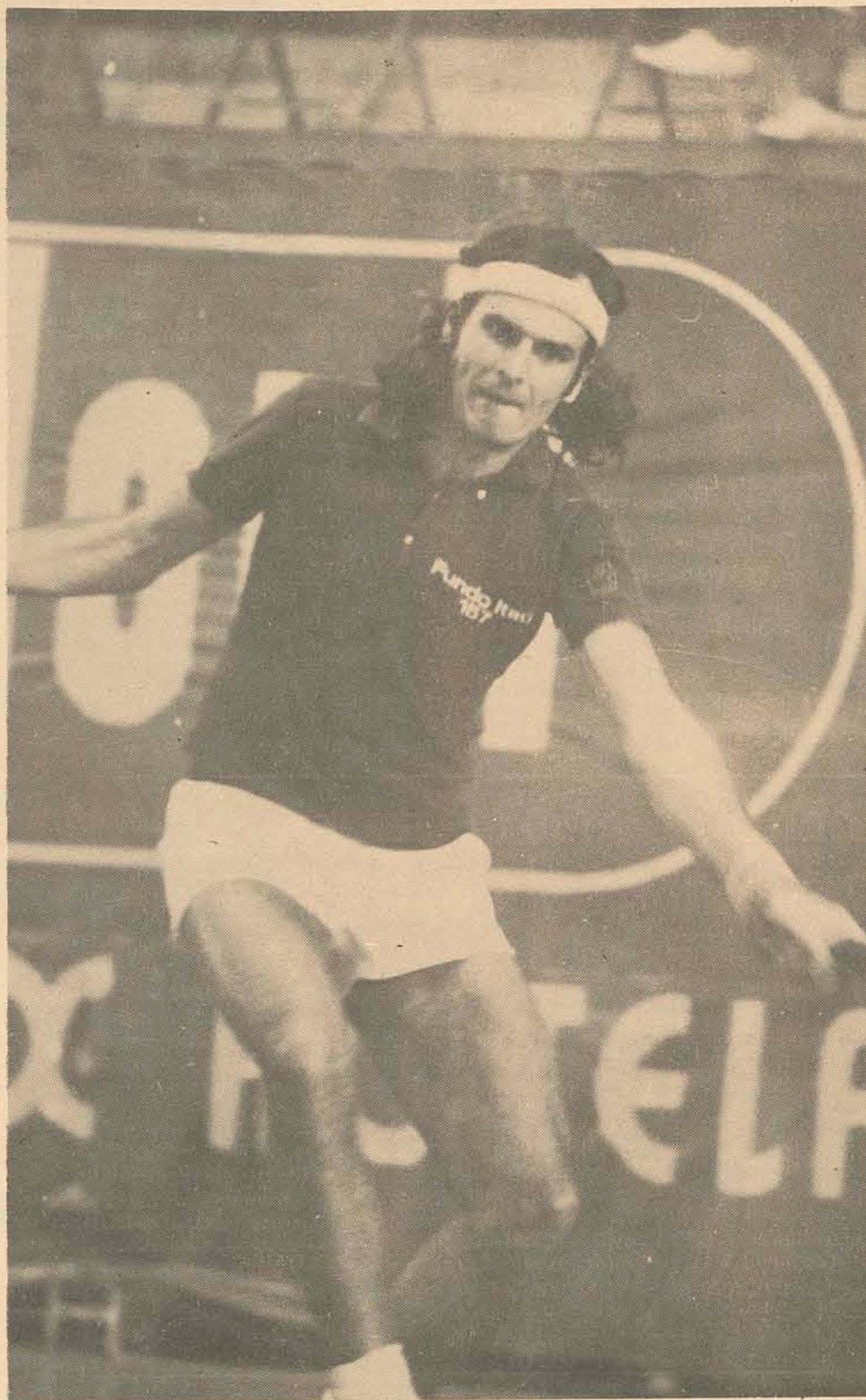
Mas Gabriel ressalta a melhora dos circuitos juvenis no país com o surgimento do circuito Sul América, série de 10 competições durante o ano que seleciona os oito que vão disputar o Orange Bowl, em

Miami. A partir dessa série de torneios, muitos jogadores apareceram e se firmaram, garantidos pela periodicidade das competições. Este ano os juvenis da equipe que vai ao Orange Bowl tiveram uma preparação cuidadosa que foi completada por uma clínica técnica dada por Thomas Koch, durante cinco dias, com longos treinos nas quadras do novo hotel, em Niterói, no Icacari Praia Clube, também em Niterói, e corridas até as Paineiras, no caminho para o alto do Corcovado.

### CLÍNICA AJUDA

Extenuante preparação que, no entanto, parece ter dado certo, principalmente no que se refere ao ânimo dos jogadores. Mostraram-se interessados em treinar cada vez mais e à noite discutiam os próprios defeitos com Thomas Koch, que filmava as sessões de treino em vídeo-tape.

— Andrea Meister não se reconheceu quando viu o vídeo-tape do treino — disse Koch. Só quando se viu sacando errado é que se convenceu de que teria de modificar o saque. O fato é que eles aprenderam a treinar mal e essa clínica foi pequena tentativa de melhorar a situação.



Nosso tênis ainda não se libertou da era Tomas Koch

o saldo dos cinco dias de convívio com os jogadores — Koch se hospedou no mesmo hotel e fazia as refeições junto com eles — foi a crescente conscientização de que tinha de treinar muito para atingirem um nível internacional:

— No exterior — afirma Koch — temos grande desvantagem porque estamos quase sempre sozinhos. Eu sei o que eles vão enfrentar lá em Miami, mas no momento em que se tornarem um grupo coeso, vão ser respeitados e poderão obter boas vindas.

Ele mesmo um ex-campeão do Orange Bowl — venceu a categoria principal, a de 18 anos, em 1963 — Koch tem esperanças de que os brasileiros consigam voltar campeões de Miami.

— A parte mais positiva desses cinco dias que passei com eles foi que, na hora de brincar, eles brincavam como qualquer adolescente, mas na

hora de treinar, eram os mais compenetrados, o que me surpreendeu. Isso é muito bom.

### JUVENIS

A temporada de 1978 foi muito proveitosa para os juvenis que conquistaram os títulos Sul-Americanos individuais da categoria até 14 anos (Carlos Chabalcity) e até 18 anos (Cássio Mota), além do título por equipes. Com a ajuda de Cássio Mota, a equipe brasileira venceu também o campeonato Sul-Americano até 21 anos. Mota foi o campeão individual derrotando o chileno Hoinz Gildemeister — irmão de Hans Gildemeister, um dos melhores técnicos chilenos — por 6/4 e 6/3 na final e o Brasil ficou com o título por equipes. Ao derrotar o Equador por quatro a um.

Cássio Mota, de 18 anos,

foi o destaque da temporada, tendo sido até convocado para a equipe da Taça Davis por sua atuação na Copa Itaú Internacional e nos campeonatos Sul-Americanos.

Mas o grande vitorioso foi o baiano Givaldo Barbosa, um comprido tenista que tem o apelido de “espanador da lua”, e que até este ano não havia conquistado muitos títulos. Finalista da Itaú Internacional, e o mais sério adversário de Carlos Alberto Kirmayr no circuito Hollywood disputado em Fortaleza (esta primeira etapa foi o campeonato brasileiro), Recife e Rio,

Givaldo só não foi revelação porque joga há vários anos.

— Givaldo foi uma confirmação, diz Koch — ele é melhor de que seu jogo sugere, mas sempre foi preterido porque é modesto, humilde, não tem ninguém ajudando ele, nem brigando por ele, nos bastidores. É um jogador

muito difícil, mais para quem o enfrenta do que para quem assiste ao jogo.

Givaldo é magro, gosta de jogar com uma mini-toalha pendurada nos cós do calção, e nunca demonstra estar cansado durante o jogo. Segundo Koch, ele é um dos tenistas que tem melhor preparo físico. Sua resistência supera a dos outros jogadores da equipe da Taça Davis, assegura Koch, e depois que veio da Europa, onde foi disputar vários torneios internacionais, melhorou muito o saque, adquirindo mais consistência em seu estilo de jogo. O baiano, que agora joga em São Paulo, já foi goleiro e pode repetir o sucesso de Lelé Fernandes, um dos melhores tenistas da década de 60.

### REVELAÇÕES

Recuperando-se de uma recaída de catapora — a primeira manifestação da doença foi no ano passado, dias antes de começar o campeonato de Wimbledon, no ano passado, no qual era um dos tenistas brasileiros convidados — Koch teve de se submeter a uma pequena cirurgia e ficou parado desde março. Jogou em Novo Hamburgo, Curitiba, e disputou a Copa Marlboro do Sul, em março, mas os problemas de doenças o afastaram das quadras até este mês, quando voltou a treinar.

— Este foi o ano em que houve maior número de campeonatos internos. — Disse Koch — achei bom não ter podido jogar porque desse modo forçou o aparecimento de outros bons jogadores. Antes só saía campeonato se eu jogasse. Agora, não, independente de minha participação, estão aparecendo novos ídolos no tênis brasileiro.

Mesmo sem jogar, Koch não se afastou do tênis. Acompanhou o técnico Sucoc Lennart Bergelin — o treinador de Bjorn Borg — em sua estada no Brasil, cuidou da parte da preparação dos tenistas juvenis que foram ao Orange Bowl e se ofereceu para recepcionar os tenistas franceses que vieram ao Rio para um jogo amistoso, depois de enfrentar a equipe da Sogipa em Porto Alegre, na final do I Torneio Sul América Intercontinental de Clubes Campeões. Ficou satisfeito com o que viu.

— Sem dúvida Cássio Mota foi a revelação desse ano, mas tem muitos jogadores que vem seguindo os passos dele de perto. São os que foram ao Orange Bowl. Minha alegria é ver que tem gente boa surgindo por aí.

## Sogipa surpreende na vitória fácil sobre os franceses

Porto Alegre — A exibição tranquila de João Soares contra o francês François Jaufret, ontem à tarde, e a consequente vitória por 2 a 0, com parciais de 6/3 e 6/2, deu a sociedade ginástica Porto Alegre — Sogipa, o título de Campeão Intercontinental Interclubes, em seu primeiro ano de realização.

A vitória final da Sogipa sobre o Racing Clube de France foi de cinco a três, com a vitória em quatro partidas simples e uma de duplas. Ontem, na rodada final, Marcos Hocevar foi derrotado por Patrick Proisy, por 2 a 0, com parciais de 6/4 e 7/6. Com bolas rente a rede, o francês anulou todas as jogadas do ex-campeão brasileiro, que não teve condições de vencer a partida. No segundo jogo, João Soares se impôs tranquilamente a François Jaufret, tenista número um da França. Além do francês não apresentar um nível de competição — ele se recupera de uma operação, tendo reiniciado a jogar há três meses — João Soares foi perfeito tanto no jogo de fundo de quadra como em suas subidas a rede, com cruzadas e voleios certeiros.

A vitória da Sogipa sobre o clube francês foi considerada uma surpresa, pois o Racing chegou a Porto Alegre nas condições de franco favorito, agora, os jogadores da França seguem para o Rio de Janeiro, onde terça-feira iniciam a disputa de um torneio internacional contra uma seleção carioca.

AMAURI VEÍCULOS

REVENDEDOR AUTORIZADO

YAMAHA

# TÍTULO GAÚCHO É DO INTER NOVAMENTE

**Porto Alegre** — Com dois gols de Valdomiro, um no início e outro no fim, do segundo tempo, o Internacional venceu o Grêmio decisivo, na tarde de ontem, disputado no estádio Olímpico, por 2 a 1, e reconquistou o título gaúcho, que havia tido em seu poder durante oito anos, e que, ano passado, perdeu para o Grêmio.

Com uma arbitragem perfeita do carioca José Roberto Wright, a partida foi disputada num alto nível disciplinar e absolutamente igual, tecnicamente, durante os 90 minutos. No início do jogo, o Inter mostrou mais decisão no seu ataque, mas não conseguiu criar dificuldades para o goleiro Corbo. A partir dos 20 minutos de jogo, o Grêmio cresceu em campo e igualou a movimentação, mas também não criou muitas dificuldades

para o gol do Inter. Com quatro jogadores no meio de campo, o Inter não deixava o Grêmio atacar, mas, em contrapartida, não conseguiu momentos ofensivos de real perigo. O primeiro gol do Inter foi marcado aos 6 minutos do segundo tempo, por Valdomiro. O Grêmio empatou aos 33 por Tarciso e, o mesmo Valdomiro, de cabeça, deu a vitória e o título ao Inter, num gol marcado aos 40 minutos.

As duas equipes formaram assim: **Grêmio:** Corbo; Eurico, Vilson, Vicente e Ladinho; Vitor Hugo, Tadeu Ricci e Valdez; Tarciso, Francisco (Jurandir) e Éder. **O Inter:** Bagatini; Hermes, João Carlos, Beliato e Tabajara; Caçapava (Roberto), Batista e Falcão; Valdomiro, Adilson e Jair. O juiz foi José

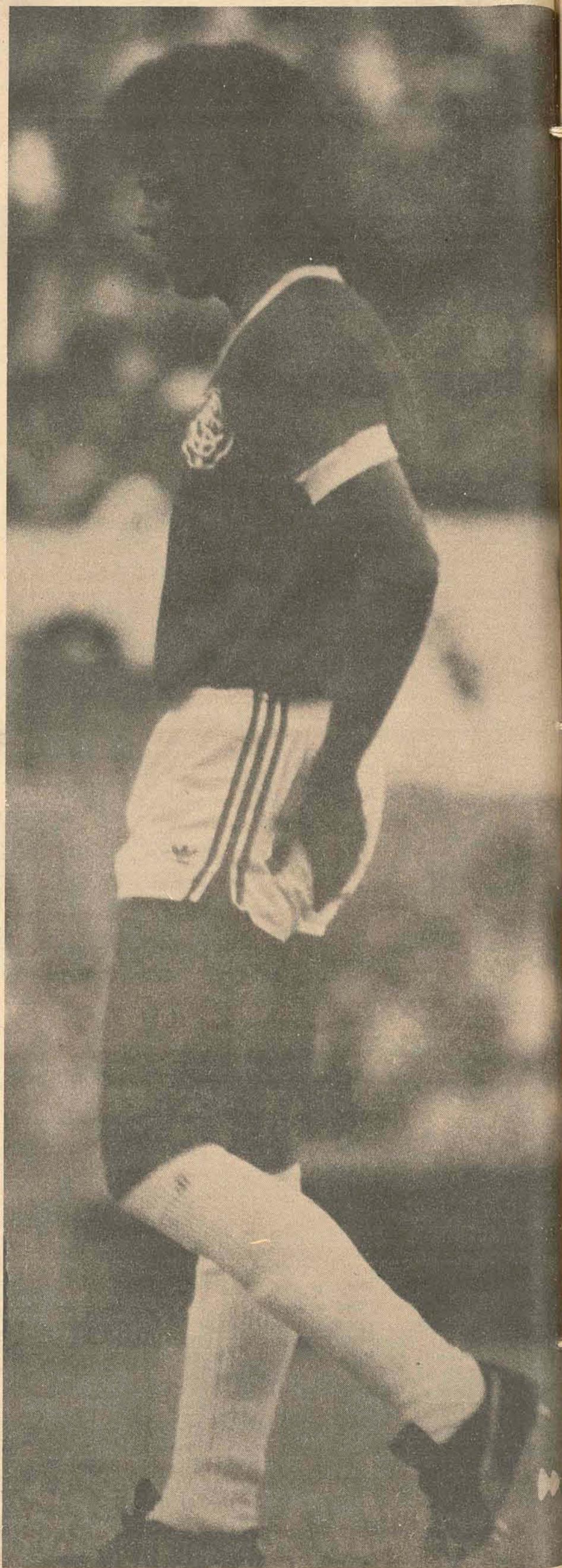
Roberto Wright, auxiliado por Mário Rui de Souza e Valquir Pimentel, todos da Federação carioca. A renda somou Cr\$ 1 milhão 841 mil 880, com um público pagante de 53 mil 57 pessoas.

Mesmo jogando sem o goleiro titular Gasperin, e sem a dupla de zaga Lagry e André, o Inter não se enervou e soube conter as tentativas do Grêmio, principalmente depois que venceu por 1 a 0, quando a pressão do adversário era maior.

O primeiro gol do Inter surgiu numa falha do lateral Ladinho. Tabajara cruzou da esquerda e Valdomiro, pelo meio, marcou por Ladinho, se antecipou na jogada e deslocou de Corbo.

O Grêmio chegou ao empate aos 33 minutos, quando Éder cobrou um escanteio. Bagatini não segurou com firmeza e Tarciso, pelo meio, igualou o marcador. Quando o Grêmio mais pressionava, Jair cruzou da direita e Valdomiro pulou mais alto do que Vicente, tocando de cabeça para o gol de Corbo, que se machucou no lance e não pode terminar a partida.

Antes do início do jogo, a falta de policiamento no ponto de união das duas torcidas, nas gerais do estádio Olímpico, fez com que ocorressem muitas brigas, o que motivou o internamento de cinco pessoas no hospital de Pronto Socorro, com ferimentos generalizados.



Valdomiro, dois gols, o herói do jogo

## LOTERIA ESPORTIVA/TESTE 421

1	X	2	D	T
1 P. Desportos/SP		1 Palmeiras/SP	1 2 1	
2 Santos/SP		2 Marília/SP	2 0 0	
3 Paulista/SP		3 Guarani/SP	3 0 1	
4 Ferroviária/SP		4 Corinthians/SP	4 3 2	
5 Ponte Preta/SP		5 S. Paulo/SP	5 1 1	
6 Juventus/SP		6 Comercial/SP	6 2 0	
7 Noroeste/SP		7 América/SP	7 0 0	
8 Itumbiara/GO		8 Anápolis/GO	8 1 0	
9 Criciúma/SC		9 Avaí/SC	9 0 0	
10 Joinville/SC		10 Chapecoense/SC	10 2 2	
11 Vila Nova/MG		11 Araguari/MG	11 2 1	
12 Caldense/MG		12 Uberaba/MG	12 0 0	
13 Atlético/MG		13 Cruzeiro/MG	13 0 0	